



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA\_UNB**  
**FACULDADE DE PLANALTINA-DF**  
**CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**MARINEZ ROSA COSTA SERAFIM**

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
PRESERVAÇÃO DO RIO DOS PORCOS NA COMUNIDADE VÃO DO  
MOLEQUE**

Planaltina, DF  
2018

MARINEZ ROSA COSTA SERAFIM

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
PRESERVAÇÃO DO RIO DOS PORCOS NA COMUNIDADE VÃO DO  
MOLEQUE**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC, da Universidade de Brasília- UnB, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo, com habilitação na área de Linguagem.

Orientadora: prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Clarice Aparecida dos Santos

**Planaltina – DF  
2018**

MARINEZ ROSA COSTA SERAFIM

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
PRESERVAÇÃO DO RIO DOS PORCOS NA COMUNIDADE VÃO DO  
MOLEQUE**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC, da Universidade de Brasília-UnB, como requisito parcial para a obtenção ao título de licenciado em Educação do Campo, com habilitação na área de Linguagens.

Aprovado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2018

**Banca Examinadora:**

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Clarice Aparecida dos Santos (UNB/FUP) - Orientadora

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Mikahel Ael Rocha Alves (UNB/FUP) - Examinador

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Osanette de Medeiros (UNB/FUP) -Examinadora

**Planaltina – DF  
2018**

Dedico essa monografia para a família, em especial para minha filha Leticia Vitoria Maia Costa por ter sempre compreendido que mamãe precisava sair para estudar e ela tinha de ficar com seus avós maternos. Meus pais, Edith da Costa Serafim e Maria Delicia Dos Santos Rosa por ter sempre me apoiado e ajudado em todas minhas decisões, ficando com minha filha desde seus 2 anos de idade até agora dando a ela carinho e amor, sempre. Meus pais e minha filha são a base do que sou hoje, pois sempre me deram apoio nos estudos, abrigo, carinho, afeto e amor, acreditando que eu seria capaz de vencer todos os obstáculos que viessem pela frente. Meu irmão Wagner Rosa Costa Serafim, por também ter me dado apoio e amor de irmão nas horas difíceis e nas horas boas. Meu namorado Valteir Francisco Pereira por também ter sempre me dado força para nunca desistir dos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter sempre me guiado e me ajudando nas horas boas e ruins, me ensinando e mostrando que tudo na vida tem de lutar, pois se a luta está difícil, nunca desista, pois, a vitória só vem para grandes guerreiros que nunca desistiu de seus sonhos.

Aos meus familiares especialmente minha filha Leticia Vitoria que é a razão do meu viver.

Aos meus pais Maria Delicia e Edith por ter sempre me apoiado e me dado força nas horas difíceis e bons. Pois eles foram minha base para eu estar aqui hoje, onde foram e são meus babas, meus pais e meus amigos. Pai, mãe agradeço de coração por tudo que vocês fizeram e continua fazendo por nunca ter desistido de mim, mesmo sabendo que eu muitas das vezes fazia o que não lhes agradavam na minha adolescência até que mim engravidei aos meus 17 anos e vocês continuaram acreditando que eu ia mudar e ser uma pessoa que sentisse orgulho por ela. Hoje estou aqui para dizer que já sou um pouco dessa pessoa que vocês sonharam de eu ser, uma pessoa que tivesse estudo, ter o que vocês não tiveram que foi o estudo. Sei que tem muito de estudar mais para ser uma pessoa melhor, não só para mim más para vocês também, obrigado por tudo mesmo, sei que nunca vou conseguir fazer o que vocês fizeram por mim, mais garanto que vou fazer pelo o menos a metade que fizeram por mim, porque isso não tem preço, carinho de Pais, amo vocês.

Ao meu irmão Wagner, por ter sempre me dado apoio e carinho de irmão.

Ao meu namorado Valteir, por ter entrado na minha vida na hora que eu mais precisava de uma pessoa ao meu lado e me apoiando.

Agradeço também a todos os meus amigos e colegas de trabalhos do Colégio Estadual Calunga 1 Extensão Maiadinha por terem sempre me dado apoio e

ajudado no que eu precisasse em relação a minha saída do trabalho para a universidade e deixado eu lhes entrevistar em minha Pesquisa.

Aos estudantes da minha escola de inserção que é o Colégio Estadual Calunga 1 extensão Maiadinha, por terem me compreendido que eu precisava sair para universidade e deixar substituto para dar aula para eles.

À Comunidade Kalunga do Vão do Moleque por ter aceitado eu lhes entrevistar sobre o tema da minha monografia, fazendo também parte dela.

Agradeço também à diretora, coordenadora e todos da equipe que trabalham na SEDUCE em permitir que eu pudesse sair para a universidade

À Célia Rodrigues dos Santos, minha amiga preferida que conheci na Universidade e que tornou mais do que uma amiga para mim, onde considero como uma irmã, onde sempre me deu apoio e amor de irmã, que já jamais quero esquecer.

À Jordana Lima, Beatriz Vidal, Adilene Bispo e Marília, amigas de quarto da universidade que sempre me davam conselho e me davam colo nas horas mais difíceis.

À minha orientadora Clarice Aparecida dos Santos, por ter aceito ser minha orientadora e ter me ajudado como orientadora e professora.

À todos os professores e equipe que trabalham na LEdoC, que fizeram parte da minha vida.

Aos meus colegas de turma da LEdoC Ganga Zumba e todas as turmas que ficaram no período que nos estávamos no tempo TU, por fazer parte da minha vida na universidade.

Às pessoas da ciranda, em especial a professora Eliete que sempre acreditou que as mães que levaram seus filhos para a Universidade poderiam estudar e seus filhos ficassem na ciranda com ótimos confortos.

Ao Programa Institucional de Início a Docência - PIBID, por ter me deixado fazer parte dela trabalhando na escola de inserção me ajudando na minha docência e dos estudantes da minha comunidade.

À equipe examinadora da minha banca defesa, professor Mikahel Ael e professora Maria Osanette de Medeiros por terem aceito esse desafio junto comigo.

*Hoje acordei cedo, contemplei mais uma vez a natureza. A chuva fina chegava de mansinho. O encanto e aroma matinal traziam um ar de reflexão. Enquanto isso, o meio ambiente pedia socorro. Era o homem construindo e destruindo a sua casa. Poluição, fome e desperdício deixam o mundo frágil e degradado. Dias mais quentes aquecem o “planeta água”. Tenha um instante com a paz e a harmonia. Reflita e preserve para uma consciência coletiva. Ainda há tempo, cuide bem da natureza.*

(Gleidson Melo)

## RESUMO

Este trabalho monográfico é um estudo de caso baseado em estudos interdisciplinares sobre a preservação do Rio dos Porcos na comunidade Vão do Moleque. O motivo da realização desse trabalho é buscar as causas e possíveis soluções junto com a comunidade e a escola, em relação ao agravamento da poluição do Rio nos festejos da Romaria de São Gonçalo, que acontece nos dias 11 a 17 de setembro de cada ano. A comunidade e a escola fazem utilização da água nas necessidades diárias, como: lavar roupa, lavar louça, beber, cozinhar, ou seja, a água é utilizada na vida das pessoas da comunidade. Por outro lado, essa Romaria é uma festa tradicional que acontece desde os primeiros ex-escravos a surgir na comunidade, à procura de liberdade. O presente trabalho tem o desafio de trabalhar com este problema e buscar soluções conjuntas entre a escola e a comunidade, por meio de um trabalho interdisciplinar no Colégio Estadual Calunga 1 Extensão Maiadinha, envolvendo estudantes e professores.

**Palavras-chave:** Romaria. Rio dos Porcos. Poluição. Preservação. Interdisciplinaridade.

## **ABSTRACT**

This monographic work is a case study on interdisciplinary studies on the preservation of the Rio dos Pigs in the Community of Vão do Moleque. The reason for doing this work is to raise awareness and use methods together with the community and school not to pollute the river nor to let the people who come to the São Gonçalo pilgrimage to pollute the river, with poster, trash cans, plays and debates in this pilgrimage that takes place on September 11 - 17. For the community and school makes use of water in daily necessities, such as: washing, washing dishes, drinking, cooking, that is, water is used in the lives of the people of the community. On the other hand this pilgrimage is a traditional feast that takes place from the first former slaves to emerge in the community, the search for freedom. Then this pilgrimage can not be finished nor let people also destroy this river every day more.

**Keywords:** Pilgrimage. River of the Pigs. Pollution. Preservation. Interdisciplinarity.

## LISTA DE ABREVIATURAS

FUP Faculdade UNB Planaltina

GO Goiás

LEdoC Licenciatura em Educação do Campo

PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

SEDUCE Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte

TU Tempo Universidade

UNB Universidade de Brasília

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Festejo da Romaria de São Gonçalo, da comunidade Vão do Moleque.....	21
Figura 2: Levantamento do mastro na Romaria de São Gonçalo.....	27

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Qual a importância da Romaria para a comunidade? . . . . .	....28
Tabela 2: Quais os problemas causados ao Rio dos porcos durante a Romaria de São Gonçalo? . . . . .	....32
Tabela 3: Tema das aulas. . . . .	....35
Tabela 4: Que papel a comunidade escolar vem desempenhando para promover a preservação do Rio dos Porcos? . . . . .	....36

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>CAPITULO 1 - A ROMARIA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE</b> .....	19
1.1 O Rio dos Porcos.....	19
1.2 A Romaria.....	20
1.3 Opinião da comunidade.....	30
<b>CAPITULO 2 - O PROBLEMA DA POLUIÇÃO DO RIO DOS PORCOS..</b>	32
<b>CAPITULO 3 - O TRABALHO INTERDISCIPLINAR – GEOGRAFIA, ARTES E HISTÓRIA</b> .....	35
3.1 Interdisciplinaridade.....	35
3.2 Trabalho interdisciplinar com as disciplinas Geografia, Arte e História - Planos de aula.....	36
3.3 Ação da escola na Romaria de São Gonçalo.....	39
3.4 Ação da comunidade na Romaria de São Gonçalo.....	40
<b>CONCLUSÃO</b> .....	43
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	45
<b>ANEXOS</b> .....	46
Anexo 1: Questionário.....	47
Anexo 2: Planos de aula.....	50
Anexo 3: Fotos das atividades realizadas pela escola.....	55

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se caracteriza como Estudo de Caso por meio da Pesquisa-Ação/Pesquisa Participante sobre a importância e preservação do Rio dos Porcos da Comunidade Vão do Moleque, no município de Cavalcante-GO e tem como objetivo trabalhar sobre a importância da preservação do Rio dos Porcos e buscar alternativas para a preservação do rio durante e após a Romaria de São Gonçalo, realizada anualmente na Comunidade Vão do Moleque. A metodologia denominada Pesquisa-Ação/Pesquisa Participante é a mais apropriada para minha situação, uma vez que moro na comunidade e sou professora da escola da comunidade, ou seja, me encontro envolvida diretamente no objeto da pesquisa. A pesquisa participante ou pesquisa-ação é uma pesquisa voltada para a articulação entre teoria e prática comprometida com a avaliação de manifestações sociais dotada de qualidade política. Por conseguinte, a metodologia da pesquisa-ação, estimula a participação das pessoas envolvidas na pesquisa, que ao mesmo tempo são também investigadoras.

A comunidade Vão do Moleque é habitada por 359 famílias. Recebeu esse nome porque existe uma serra com um pico parecido com um dedo, conhecido por "Moleque". Existe na comunidade o mito de que esse pico é encantado e ninguém chega perto dele, pois é um lugar de forte frio e ventania. Acreditam que nem mesmo de avião ninguém nunca pôs os pés por lá. Outra história muito conhecida na comunidade é que quando o pico do Moleque está coberto de neblina é sinal que vai chover neste dia.

A comunidade é banhada por alguns rios, dentre os quais citamos: Corrente, Correntinho, Corriola, Prata e Porcos. Devido à comunidade não possuir água encanada, são as águas destes rios que são utilizadas para todas as necessidades locais. Levadas pela necessidade de proximidade ao rio, muitas pessoas construíram suas casas muito próximas às margens, e isso está causando sérios problemas às matas ciliares e aos próprios rios.

O território Kalunga, onde está situado o Vão do Moleque, se localiza no Centro Oeste especificamente no Estado de Goiás, e está compreendido entre os municípios de Cavalcante, Teresina e Monte Alegre de Goiás, fazendo parte da

bacia hidrográfica do Tocantins. Os Kalungueiros ocupam uma área de 253.191.72 hectares, situada a 620 quilômetros de Goiânia, a capital do Estado.

O Rio dos Porcos é situado na comunidade Kalunga do Vão do Moleque, cerca de 140 Quilômetro do município de Cavalcante - Goiás, onde sua nascente é situada na serra do Vaquejado, passando pela fazenda capela, Maiadinha e se jogando sua água no rio Paranã. O Rio dos Porcos tem esse nome devido à grande criação de porcos na comunidade.

O Rio dos Porcos abastece mais de 80 famílias, incluindo a fazenda Capela, fazenda Maiadinha e escola da Maiadinha. Este é o único rio próximo da escola Maiadinha e da comunidade, que está sendo poluído e sem condições de uso, por ter uma água parada, suja e poluída. A comunidade e escola mesmo sabendo que ele está poluído, continua utilizando este rio, devido não haver outro rio perto para que a comunidade possa utilizar, junto com a escola.

A poluição ainda é um dos maiores problemas enfrentados e causados pela humanidade. No Brasil, a poluição de rios é grande, são poucos aqueles que recebem uma classificação boa ou ótima, segundo pesquisas já realizadas. A poluição afeta todo o ecossistema, uma vez que faz parte dele (NETO, 2015).

Além de o rio ser um recurso natural essencial para a sobrevivência humana, sua poluição pode provocar a morte dos seres vivos que ali habitam e prejudicar a vegetação do local. Um dos fatores principais da poluição dos rios no Brasil chama-se saneamento básico em que todas as cidades brasileiras têm por hábito despejar nos leitos de córregos, riachos todo o dejetos da cidade, embora já exista uma parte considerável de cidades que fazem o tratamento de esgoto extremamente mal feito, hoje no Brasil não existe nenhuma cidade que faça esse trabalho 100%, descarregando dessa forma nos rios mais próximos, outro fator que contribui fundamental para a poluição das águas é a falta de aterros sanitários, dentro desse quadro todas as cidades brasileiras pequenas, médias e grandes descartam o seu lixo de qualquer maneira e isso vai contribuir para aumentar a poluição dos rios, são poucas as cidades que tratam seu lixo adequadamente e quanto ao esgoto sanitário não existe cidade que tenha esse serviço 100% funcionando na prática. Além da poluição, tem o fator causador de doenças resultado da falta de saneamento básico, principalmente em crianças, ainda é causa de muita mortalidade. Por outro lado, há uma falta muito grande de educação ambiental da população. (São fatores que

basicamente demonstram que ainda fazemos parte de um terceiro mundo, atrasado onde o fator meio ambiente é causa secundária (NETO, 2015).

Essa situação que ocorria antes somente nos grandes centros do Brasil, ocorre também nas cidades e comunidades do interior do país. Em Goiás não é diferente. Os rios estão sendo poluídos e destruídos, destruindo assim também a fauna e a flora. No Vão do Moleque, especificamente no Rio dos Porcos acontece o mesmo, pois além de resíduos descartados pela comunidade local, a Romaria de São Gonçalo que acontece uma vez por ano na comunidade agrava a situação do rio, pois com a vinda de muitos turistas para a festa o rio se torna a lixeira de todos, sendo que detritos de todas as espécies são jogados no seu leito, dessa maneira aumentando o problema da comunidade escolar e comunidade local.

Quanto ao uso da água do Rio dos Porcos, seu volume já diminuiu e a qualidade da sua água não é mais potável, mesmo assim, a escola e a comunidade só têm essa água para beber, cozinhar, lavar roupas e para a higiene da casa e pessoal, muitas vezes crianças ficam doentes devido a água do rio, pois a comunidade não tem acesso a água tratada e potável sendo o rio sua única fonte para o consumo diário.

O que se percebe dessa situação, mesmo nas comunidades mais afastadas, quando há um evento, como Romarias, festejos e que há um fluxo turístico há também o aumento sucessivo desse descarte indevido de lixo, ficando bastante evidente que a responsabilidade ambiental está em todas as classes sociais e a produção de resíduos fica bastante clara que ela é produzida por pessoas de um maior poder aquisitivo, como tem uma capacidade maior de produzir lixo devido ao seu poder aquisitivo também deveria ter uma maior responsabilidade com o manuseio desse lixo (NETO, 2015).

O motivo da realização dessa pesquisa é buscar as causas do problema e conscientizar, utilizando métodos juntos com a comunidade e escola a não poluir o rio e nem deixar que as pessoas que vem para a Romaria de São Gonçalo polua o rio. Durante a Romaria que acontece na semana de 11 a 17 de setembro, foram realizadas diversas atividades como fixação de cartazes, distribuição de lixeiras, peças teatrais e debates durante o evento.

A comunidade de São Gonçalo e a escola fazem utilização da água para suas necessidades diárias, como: lavar roupa, lavar louça, beber, cozinhar, ou seja, a água do Rio dos Porcos é fundamental e única alternativa na vida das pessoas da

comunidade. Por outro lado, essa Romaria é uma festa tradicional que acontece desde os primeiros habitantes a surgirem na comunidade, ex-escravos à procura de liberdade. Então essa Romaria não pode deixar de existir, visto a sua importância cultural, mas é preciso um trabalho de conscientização para que tanto os romeiros quanto os visitantes não poluam mais o Rio dos Porcos, portanto, convivendo assim tradição, cultura e turismo de forma consciente.

Como esse rio é muito utilizado na comunidade, o trabalho de interdisciplinaridade com as disciplinas geografia, história e arte foi o escolhido para entender o problema e buscar as soluções para que esse rio não fique mais poluído cada dia.

Para tanto, foram realizadas aulas de campo com estudantes, pesquisa com pessoas da comunidade e bibliografia que se referisse ao Rio dos Porcos, buscando entender onde surgiu aquele rio, clima, relevo, desenhos ilustrados pelos estudantes e também falar para a comunidade que a roça de toco, queimada e desmatar matas auxiliares na beira do rio também seca o rio. A partir dessa pesquisa espera-se que os alunos juntamente com a comunidade tenham uma conscientização maior na preservação do Rio dos Porcos.

A monografia visa principalmente mostrar os estudos realizados com a pesquisa de campo e a revisão bibliográfica, para que mais pessoas tenham acesso a estes estudos, para que de alguma maneira possam se conscientizar e conscientizar também sua comunidade sobre a importância da água para a sobrevivência humana, animal e também a flora local.

Este estudo busca ainda levar a comunidade e alunos do Vão do Moleque a protegerem e defenderem o Rio dos Porcos, única fonte de água da localidade, proteção essa que tende a ser repassada de pai para filho e de filho para pais, somente assim, através de um trabalho de conscientização ambiental e que o Rio dos Porcos poderá sobreviver e se recuperar das ações humanas ao longo do tempo.

No primeiro capítulo trataremos da Romaria e sua importância para a comunidade.

No segundo capítulo abordaremos o problema da poluição do Rio dos Porcos, a partir do Questionário aplicado junto à comunidade, professores e estudantes, que expressam a visão de cada um destes segmentos e os desafios daí extraídos para o

trabalho interdisciplinar desenvolvido na escola e na comunidade, durante a Romaria de São Gonçalo nos anos de 2017 e 2018.

No terceiro capítulo apresentarei o trabalho interdisciplinar desenvolvido na escola com as disciplinas Geografia, Arte e História.

A conclusão deverá demonstrar a preservação provocada por meio da pesquisa sobre o Rio dos Porcos da comunidade Vão do Moleque e os desafios que persistem em relação ao compromisso da escola em relação aos estudantes e comunidade.

## **CAPITULO 1 - A ROMARIA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE**

O território Kalunga, onde está situado o Vão do Moleque, se localiza no Centro Oeste especificamente no Estado de Goiás, e nele estão compreendidos os municípios de Cavalcante, Teresina e Monte Alegre de Goiás, fazendo parte da bacia hidrográfica do Tocantins. Os Kalungueiros ocupam uma área de 253.191.72 hectares, situada a 620 quilômetros de Goiânia, a capital do Estado (NETO, 2015).

A comunidade Vão do Moleque é habitada por 359 famílias distribuídas por toda a comunidade. Ela recebeu esse nome porque existe uma serra com um pico parecido com um dedo, conhecido por “Moleque”. Existe na comunidade o mito de que esse pico é encantado e ninguém chega perto dele, pois é um lugar de forte frio e ventania. Acreditam que nem mesmo de avião ninguém nunca pôs os pés por lá. Outra estória muito conhecida na comunidade é que quando o pico do moleque está coberto de neblina é sinal que vai chover neste dia (NETO, 2015).

A Romaria de São Gonçalo é uma espécie de peregrinação que os moradores da comunidade Vão do Moleque e os visitantes fazem durante doze dias do mês de setembro. A Romaria é constituída por grupos de pessoas que se dirigem a um determinado local em caráter religioso (CASCUDO, 2002, p. 602).

### **1.1 O Rio dos Porcos**

A comunidade é banhada por alguns rios, dentre os quais citamos: Corrente, Correntinha, Corriola, Prata e Porcos. Devido à comunidade não possuir água encanada, são as águas destes rios que são utilizadas para todas as necessidades locais. Levadas pela necessidade de proximidade ao rio, muitas pessoas construíram suas casas próximas às margens, e isso está causando sérios problemas às matas ciliares e aos próprios rios.

O Rio dos Porcos é situado na comunidade Kalunga do Vão do Moleque a cerca de 140 quilômetros do município de Cavalcante, Goiás. Nasce embaixo de uma pedra em um lugar chamada Domingos Pinto, perto de um rio chamado Corriola, entre o Vaquejador e o Maquine. Mas quem fortalece o Rio dos Porcos durante a seca é uma mina chamada escalda, onde a água fica borbulhando que parece estar fervendo, mas na verdade é a água que está brotando.

O Rio dos Porcos passa pela Fazenda Capela, Maiadinha e desembocando no rio Paranã. O Rio dos Porcos tem esse nome devido à grande criação de porcos na comunidade. O rio abastece mais de 80 famílias, incluindo a fazenda Capela, Maiadinha e escola da Maiadinha. A comunidade e a escola, mesmo sabendo que ele está poluído, continuam utilizando a água do rio devido não haver outro rio perto para que a comunidade e escola possam utilizar.

## 1.2 A Romaria

A Romaria de São Gonçalo é uma espécie de peregrinação que os moradores da comunidade Vão do Moleque e os visitantes fazem durante doze dias do mês de setembro. A Romaria é constituída por grupos de pessoas que se dirigem a um determinado local em caráter religioso (CASCUDO, 2002, p. 602).

Esse evento se subdivide em momentos de atividades religiosas e de festa. É um acontecimento muito presente na comunidade e que tem forte influência na identidade do povo Kalunga do Vão do Moleque.

A tradição remonta aos antepassados da comunidade que vieram se esconder nos *vãos*, fugindo da opressão dos seus senhores. Ao povoarem o Vão do Moleque já traziam consigo o culto a São Gonçalo, expresso em atividades dessa natureza ano após ano, realizadas anualmente do dia 06 ao dia 18 de setembro. Sendo do dia 06 a 14 os dias de novena, os dias 15 e 16 são dias de festa e os dias 17 e 18, dias do terço.

A cultuação a São Gonçalo vem da fusão de crenças que decorrem da imposição do catolicismo frente às demais religiões. Os homens e mulheres que foram escravizados, subordinados à lei dos senhores, incorporaram as práticas do catolicismo, a exemplo do culto aos santos, ou às pessoas santificadas. Em decorrência disso São Gonçalo e outros santos são cultuados em alguns territórios quilombolas, como a comunidade do Vão do Moleque (FERNANDES, 2013).

Entretanto, essa aderência ao catolicismo não se deu em sua totalidade, pois os “novos cristãos” mesclaram características da cultura africana às crenças católicas assimiladas.

Mesmo arrancado da sua cultura e de suas tradições, o negro não deixou de cultivar tais expressões. Deslocado dos seus costumes ancestrais o negro continuou, em terras brasileiras, a exaltar os seus

heróis, seus mitos e suas crenças, transplantando para cá a religião, o canto, a dança, que foram assimilados nos costumes, no batuque, no samba, na umbigada, no coco, nascidos e desenvolvidos nas senzalas e nos mocambos (CASCUDO, 2000, p.419).

A comunidade Vão do Moleque cultiva os costumes e tradições dos antepassados e a Romaria de São Gonçalo é uma dessas tradições que marcam fortemente a identidade da comunidade.

Rituais religiosos e festas são os eventos de maior força e significações comunitárias.

(...) Os quilombolas são capazes de sacrificar-se para manter o calendário de festas. As crianças se programam até para não irem às aulas do dia seguinte às festas de que diretamente participam, dada a sua superimportância. Transmitem-se valores, reafirmam-se a identidade, garante-se a estabilidade grupal das relações de autoridade (MOURA,2012, p. 111).

As tradições, como a Romaria de São Gonçalo, carregam uma forte significação comunitária, pois trabalham os valores que a comunidade tanto preserva, como a coletividade, o cooperativismo, a identidade e a cultura. Elas são a união de todos esses valores.

O festejo da Romaria de São Gonçalo acontece em um lugarejo conhecido como Vagem da Capela, onde moram dez famílias, algumas com comércio fixo naquele lugar. Pois para essas pessoas que moram nesse lugar o comércio é sua única fonte de sobrevivência, devido não ter salário fixo e nem outro meio de sobrevivência a não ser o comércio. A vegetação, que é típica do Cerrado, possui árvores rasteiras que no final do inverno, quando é o período da festa, perdem as folhas, deixando o festejo ainda mais quente. Há alguns pés de manga próximos dos barracos, o que torna o ambiente um pouco mais agradável (FERNANDES, 2013).

A Romaria de São Gonçalo é realizada em um espaço de 400 metros. Nesse espaço são construídos cerca de duzentos e cinquenta barracos, cobertos com palhas de piaçava no teto e nas paredes e alguns de adobe e telhas. Conhecidos com o nome de “ranchos” os barracos são feitos um ao lado do outro, em formato de círculo.

O festejo é dividido em ruas e no centro tem uma praça. Em cada avenida os barracos são construídos um de frente para o outro; e fora das avenidas são aglomeradas barracas e barraquinhas à sombra das poucas árvores.

O registro fotográfico de Nilça Fernandes (2013) é uma pequena mostra de como se organiza o espaço físico dessa importante atividade.

Foto do festejo da Romaria de São Gonçalo, da comunidade Vão do Moleque.



Fonte: Nilça Fernandes, 2013.

Antes a igreja ficava no centro, mas com o passar do tempo os barracos foram aumentando, dando o espaço para o comércio, o que descentralizou a igreja. Hoje o centro do festejo é a área comercial.

O festejo fica bem próximo ao Morro do Moleque, por isso é muito quente durante o dia. Como a Romaria acontece em um período de transição do inverno para a primavera, quando as árvores ainda estão sem folhas, o local fica ainda mais quente. Com isso as pessoas que estão na atividade acabam por se aglomerar no pequeno rio que existe próximo àquele local. Outras pessoas, que possuem meio de transporte, vão para outros rios e só voltam ao final da tarde para contemplarem a festa e as atividades religiosas, que normalmente acontecem à noite.

Um fator de preocupação naquela comunidade é o risco de acidentes provocados pelo fogo, especialmente no período da Romaria, pois tradicionalmente os moradores cozinham no fogão à lenha e como a maioria dos barracos são feitos de palha, há sempre um risco de acidentes. Isso já aconteceu algumas vezes e pessoas se feriram gravemente.

No local do festejo também existe uma escola, que no período da festa é usada pela Secretária Municipal de Saúde para atender as necessidades dos festeiros, que muitas vezes passam mal devido ao calor excessivo. Essa mesma escola, em outras ocasiões, é utilizada para pequenas ações e palestras realizadas por outras instituições.

A Capela da Romaria de São Gonçalo fica no início do festejo. Conforme já explicado, ela foi descentralizada devido à expansão do comércio local. A Capela, pintada de branco, é feita de telhas e alvenaria, e possui piso de cimento. Ela tem a capacidade receber aproximadamente cinquenta pessoas.

Dentro da igreja tem um altar para as imagens de santos e alguns bancos para os devotos sentarem durante os momentos de oração e louvores. As imagens de São Gonçalo e Nossa Senhora do Livramento ficam na capela da Romaria de São Gonçalo, sob os cuidados de Dona Valeria, uma senhora da comunidade. Os santos já estão nessa família há muito tempo.

Durante o dia as imagens dos santos ficam na capela, e à noite, após as rezas, eles são recolhidos e guardados.

A área do festejo é organizada por moradores da comunidade e pela Associação Kalunga de Cavalcante. A igreja e o barracão são organizados, limpos e enfeitados pelas “enfeitadoras”, meninas que são escolhidas para tal função, e que também são acompanhantes do Imperador no momento do cortejo.

A festa de São Gonçalo veio junto com a coroa portuguesa, no século XVIII, e começou a ser festejado na Bahia, em 1718 (SANTOS, 2004).

São Gonçalo é comemorado em várias regiões do Brasil, mas Santos (2004, p.2) explica que o culto veio de Portugal, chegando primeiro à Bahia e por último a Minas Gerais. São Gonçalo do Amarante é conhecido por ser festeiro, alegre e casamenteiro e é glorificado por trazer felicidade e paz para seu povo. Não se sabe com precisão, na comunidade Vão do Moleque, quando foi iniciada comemoração de São Gonçalo. Há relatos entre os moradores de que “comemoram desde sempre”, ou ainda: “quando eu entendi por mim já festejava esta festa”.

São Gonçalo é um santo português, festejado em 10 de janeiro, dia que faleceu na localidade de Amarante no ano de 1259. Eremita, deixou tradições populares vivas. Construiu ponte de pedras. Tocava viola. Converteu as mulheres, dançando com elas, alegremente, mas tendo nos sapatos pregos que o feriam nos pés (CASCUDO, 2000, p. 264).

Dentre os Estados que festejam São Gonçalo estão: Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

Na comunidade Vão do Moleque os devotos rezam em agradecimento ao santo, diferente do culto a São Gonçalo na Bahia, onde os devotos cantam e dançam. (QUEIROZ, 1958). Segue abaixo trechos dedicados a São Gonçalo no momento da dança na Bahia.

Concedei minha licença  
 Santo do meu coração?  
 Queremos dar principio  
 A essa devoção.  
 Vamos, vamos, minha gente,  
 Vamos fazê roda nova,  
 Em cima do lavado,  
 Onde S. Gonçalo mora.  
 Onde S. Gonçalo mora,  
 Entre duas serrarias,  
 Nunca vi terra tão boa,  
 Cheia de galanteria.  
 Entre serras e penedo  
 Tinha um mocinho galante;  
 Tá me dando nas parência  
 S. Gonçalo, do Amarante.  
 S. Gonçalo me escreveu  
 Numa foia de limão,  
 Mandando pidi minh'alma,  
 Eu mandei meu coração,  
 Eu vi tanta gente junta,  
 Perguntei o que seria,  
 Respondeu uma devota é

S. Gonçalo Gracia.  
S. Gonçalo é meu pai,  
S. Francisco é meu irmão,  
Os Anjos são meus parentes  
O' que rica geração.  
S. Gonçalo se embarcou-se  
Na barquinha de Noé,  
Quando saiu confessou se  
Com Jesus de Nazaré.  
Ali vem um carro cantando,  
Cheio de cravos e rosas;  
S. Gonçalo vem no meio  
Por ser a flor mais formosa.  
S. Gonçalo e Santo Antonio,  
Eles dois anda em profia,  
Sto. Antonio anda em missa e  
S. Gonçalo, em alegria.  
S. Gonçalo me prometeu,  
Na vida me dar um dote;  
Já que não me deu na vida,  
Me dê na hora da morte.  
Meu divino S. Gonçalo,  
A vossa capela cheia,  
Cheira cravo e cheira rosa,  
Cheira flor de laranjeira.  
S. Gonçalo disse onde,  
Hoje torna a dizê,  
Se tratasse dos doentes  
Que sinão via morrer.  
S. Gonçalo é um santo,  
Mas não é interesseiro;  
Obra milagre com dança,  
Não procura por dinheiro.  
S. Gonçalo, do Amarante  
Casamenteiro das veias,  
Porque não casou as moças?  
Que mal fizeram elas.

S. Gonçalo, do Amarante,  
Mó de que tá sorrindo;  
Quem me dera está logrando,  
O que ele está possuindo.  
N. Senhora de Agôsto  
Apareceu ao sol posto,  
Com uma estrela na testa,  
Outra na maçã do rosto.  
O povo nas enfileiras,  
Todo vestido de branco,  
Em traje de lavadeira.  
S. Gonçalo é um santo,  
É de Deus mais estimado,  
É dos Anjos mais aplaudido,  
É do povo festejado.  
O tocador de rebeca  
Se chamava Manoel;  
Quando este homem morreu,  
Sua alma foi ao céu.  
O tocador de adufo  
Era o mesmo S. Gonçalo,  
Com seu cajado na mão  
E a hóstia consagrada.  
O tocador de padeiro  
Tem a sua devoção,  
Dando viva a S. Gonçalo  
Com seu pandeiro na mão.  
O tocador de viola  
Toca viola sereno,  
As senhoras dançarinas  
De vergonha tão morrendo.  
Quem dançar o S. Gonçalo  
Há de ter o pé ligeiro,  
A depois não vão dizendo  
Tem barroca no terreiro.  
Meu divino S. Gonçalo,  
Com sua fita vermeia,

Eu pedi meia vara,  
 Ele me deu vara e meia.  
 Meu divino S. Gonçalo,  
 Tem sua fita amarela,  
 Eu pedi meia vara,  
 Me deu a vara dela (QUEIROZ, 1956, p. 52, 53.)

No culto a São Gonçalo, no Vão do Moleque, persistem elementos comuns aos identificados na Bahia, mas de forma fragmentada, como pode ser confirmado nos trechos abaixo:

Nas horas de Deus amem.  
 Padre, Filho, Espírito Santo.  
 Lelé veludo  
 São Gonçalo ajuda tudo,  
 Lelé veludo,  
 Quem morrê fica sizudo.  
 Lelé em graça  
 São Gonçalo na vidraça;  
 Lelé do ramo,  
 São Gonçalo do Amarante.  
 Todos oremos que viva,  
 Viva meu são toro (santuário)  
 Todos oremos que viva  
 Viva São Gonçalo, viva (QUEIROZ, 1958).

No Vão do Moleque estão presentes nos cânticos apenas as duas primeiras linhas dos versos, cantados ainda hoje no momento em que os foliões comem e rezam para agradecer pela comida.

A Romaria de São Gonçalo faz com que a comunidade do Vão do Moleque se reúna e organize a maior manifestação de toda a comunidade: o Império de São Gonçalo. Essa manifestação reúne mais de cinco mil pessoas, no período de 6 a 17 de setembro, convivendo e interagindo dos idosos até as crianças de colo. É o momento de padrinhos, afilhados, parentes e conhecidos se reencontrarem anualmente, fazerem festas, contarem as novidades e matarem as saudades.

São Gonçalo é considerado pela comunidade um santo solitário, no seu reinado não existe uma Imperatriz, apenas o imperador. As pessoas idosas da comunidade Vão do Moleque contam que quando era escolhida uma Imperatriz ela morria antes de fechar o ano, então nunca foi coroada uma mulher como Imperatriz de São Gonçalo na Romaria de São Gonçalo nessa comunidade.

Segundo a antropóloga Baiocchi (1999, p. 67), “O Império de São Gonçalo do Amarante assemelha-se ao Auto dos Congos e lembram as cerimônias que, em 1674, se realizavam no Brasil, a coroação dos Reis do Congo eleitos pelos africanos e seus descendentes”.

Três santos (São Gonçalo, São Sebastião e Nossa Senhora do Livramento) eram cultuados juntos. Quando os negros, que se escondiam nos buracos das serras desciam dos morros para a celebração de Nossa Senhora do Livramento, que os livravam de todos os males, aproveitavam para cultuar São Gonçalo (santo alegre e casamenteiro) e São Sebastião (guerreiro e persistente).

Com o fim da escravidão, os ex-escravos desceram das serras e começaram a cultuar também São Sebastião, cujo culto ocorria no mês de julho. Fizeram um festejo próprio para esse santo, enquanto São Gonçalo continuou a ser comemorado junto com Nossa Senhora do Livramento.

Os romeiros vão para a festa agradecer, pagar promessas, fazer novos pedidos a Nossa Senhora do Livramento e a São Gonçalo, e também comemorar os momentos de alegrias que tiveram no decorrer do ano.

Na Romaria de São Gonçalo levantam-se os mastros de São Sebastião, São Gonçalo e Nossa Senhora do Livramento.

No dia 13 de setembro, após a realização da novena, acontece o levantamento do mastro de São Sebastião. São Sebastião é comemorado dia 20 de janeiro, mas na comunidade Vão do Moleque a sua festa e folia acontecem no mês de julho, do dia 11 ao dia 20. O mastro de São Sebastião é retirado no dia 18 de setembro, junto com os mastros de São Gonçalo e de Nossa Senhora do Livramento.

A imagem a seguir são registros desses momentos:

Foto: Levantamento do mastro de São Gonçalo



Foto levantamento do mastro de São Gonçalo na Romaria de São Gonçalo. Fonte: ( Nilça Fernandes, 2013).

Logo após a última novena, dia 14 de setembro, são levantados os mastros de São Gonçalo, acompanhada por cantos e louvores. O mastro de São Gonçalo só pode ser levantado por um dos homens que estão confinados no Mordomo a espera da vez de ser Imperador.

No dia consagrado a Nossa Senhora do Livramento, dia 15 de setembro, é levantado o seu mastro e seguida pela realização de uma reza ou a missa. Esse mastro pode ser levantado por qualquer pessoa que deseje levantá-lo, inclusive crianças.

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro, logo após a reza ou a missa, acontece o levantamento dos mastros, momentos marcantes na Romaria de São Gonçalo. Os festeiros Molequenses saem dando voltas em torno da igreja, com os santos no andor, ao som de caixa, zabumba, sanfona, triângulo e pandeiro. Seguem tocando e cantarolando louvores ao santo desejado até completar três voltas em torno da igreja. Os festeiros Molequenses e visitantes acompanham a cerimônia carregando as tradicionais candeias de cera, utilizadas durante os rituais que acontecem à noite.

Além do levantamento do mastro de Nossa Senhora do Livramento, que acontece no dia 15, há também os casamentos e batizados realizados ao longo do

dia. Logo após esses acontecimentos têm se os comes e bebes por conta dos pais que batizam ou casam seus filhos.

Ao terminar de subir o mastro naquele mesmo espaço são distribuídas bebidas e ao som da batucada da sussa os homens, mulheres e crianças cantam e dançam. Fazem desse um grande momento em homenagem ao masteiro.

Eis alguns cânticos de levantamento dos mastros:

Imperador, Imperador a bandeira do mastro levantou (3 vezes)

Hoje eu sou amanhã eu não a bandeira do mastro Imperador

E para descer o mastro o cântico é diferente:

Adeus Rei adeus Rainha até por ano se Deus quiser (3 vezes)

(Rezada durante as atividades religiosas na Romaria de São Gonçalo. Fonte: Nilça Fernandes, 2013).

Percebe-se que não há uma cultura pura na comunidade Vão do Moleque, assim como em todo o Brasil, mas a comunidade ainda mantém traços da cultura de origem africana, como é o caso da dança do batuque conhecido também pelo nome de Sussa. Era o que dançavam antigamente, antes da chegada do forró e de outras danças. Sendo São Gonçalo um violeiro solitário, os primeiros negros a cultuá-lo traziam a alegria de sua gente e da sua terra natal para amenizar a dor da saudade, dos castigos e dos maus tratos que sofriam. Depois essa manifestação se tornou uma tradição pelos descendentes de escravos, como forma de sempre se lembrarem de onde vieram.

### 1.3 Opinião da comunidade

Ao se fazer a pesquisa de campo com a comunidade a opinião sobre a Romaria é a de que é importante porque se preserva as tradições, movimentam a economia, rever amigos que não moram mais lá, mas, em contrapartida, muitos não se preocupam com a poluição do rio. Abaixo a transcrição das falas da comunidade em geral:

#### **Tabela 1: Qual a importância da Romaria para a comunidade?**

“São muitas, como rever amigos que há anos não se vê, reviver as tradições, onde a festa é um ponto de encontro de todo mundo”.
---

“Durante a Romaria é que aprendem muitas de nossas culturas e tradições é ela que faz com que não deixamos morrer as crenças que aprendemos com nossos
--

ancestrais”.
“A Romaria de São Gonçalo é o elo da comunidade, ela é o exemplo vivo de coletividade. Ela reúne parte da comunidade para sua organização durante o ano todo”.
“A Romaria de São Gonçalo é um lugar de encontro de muitos parentes e amigos, além de trazer mais benefícios: onde a pessoa vende a carne, o cheiro verde, o caldo entre outros”.
“É uma tradição que vem de geração em geração, então é muito importante manter essa tradição para que as pessoas mantenham essa boa lembrança do passado e até mesmo das pessoas mais antigas”.
“Não traz nenhum benefício, polui o rio e causa problemas”.
“Os benefícios são trazer alegria para as pessoas e dinheiro também, porque muitos vendem seus produtos durante a Romaria, o que contribui para o sustento dessas famílias”.

As falas dos entrevistados através de questionário da comunidade mostram que a grande maioria apoia a Romaria de São Gonçalo, apenas um dos entrevistados se preocupa com a poluição do Rio dos Porcos.

## CAPITULO 2 - O PROBLEMA DA POLUIÇÃO DO RIO DOS PORCOS

O Rio dos Porcos era um rio abundante de água e de peixes. Por causa do desmatamento nas margens do rio e poluição e a água encanada derramando o tempo todo para algumas pessoas na comunidade, está fazendo com que ele seque e os peixes ficando cada dia mais escassos. Os problemas se agravam mais na época da Romaria de São Gonçalo e Senhora do Livramento (FERNANDES, 2013).

Essa situação que ocorria antes somente nos grandes centros do Brasil, ocorre também nas cidades e comunidades do interior do país. Em Goiás não é diferente. Os rios estão sendo poluídos e destruídos, destruindo assim também a fauna e a flora, no Vão do Moleque especificamente no Rio dos Porcos acontece o mesmo. Além do lixo descartado pela comunidade local, a Romaria de São Gonçalo agrava a situação do rio, pois com a vinda de muitos turistas para a festa o Rio se torna a lixeira de todos, sendo que detritos de todas as espécies são jogados no seu leito, dessa maneira aumentando o problema da comunidade escolar e comunidade local quanto ao uso da água.- Seu volume já diminuiu e a qualidade da sua água não é mais potável. Mesmo assim, a escola e a comunidade só têm essa água para beber, cozinhar, lavar roupas e para a higiene da casa e pessoal, muitas vezes crianças ficam doentes devido a água do rio, pois a comunidade não tem acesso a água tratada e potável sendo o rio sua única fonte para o consumo diário (FERNANDES, 2013).

Com essa situação da poluição, a comunidade que utiliza essa água depois do festejo como a Maiadinha e a escola da Maiadinha tem de armazenar água um mês antes de acontecer a Romaria, para usar até chegar a chuva novamente para descer aquela entulhada que foi deixado na Romaria. Muitas das vezes a escola e a comunidade são obrigadas a utilizar aquela água poluída porque não tem outro rio mais perto para utilizar.

Como dizem as pessoas da comunidade, se voltasse o tempo dos antigos e quando fosse fazer festa, que não usava coisas descartáveis e usar vasilha de barro como antigamente para não precisar usar bombril e nem muito sabão porque ele é poluente. Se voltasse esse tempo talvez o rio voltasse a ser como antes e até ajudaria na saúde das pessoas porque a água voltaria a ficar limpa e a comida ficaria mais saudável devido à panela de barro não soltar esmalte e nem as pessoas jogarem coisas descartáveis nas margens dos rios.

Outra fonte poluidora é o depósito de resíduos nos rios. Esse lixo é formado por resíduos sólidos, principalmente residenciais e industriais. Os resíduos vão se acumulando, provoca o assoreamento dos rios e pode chegar ao ponto de não permitir o fluxo da água para locais onde o rio é canalizado, provocando enchentes quando ocorrem chuvas intensas.

No caso do Rio dos Porcos, localizado na comunidade Vão do Moleque, a Romaria de São Gonçalo agrava a poluição do mesmo, visto que durante a Romaria as pessoas jogam lixo no rio, dejetos e outras coisas, o que faz aumentar o assoreamento do rio, que em alguns pontos já se encontra praticamente seco.

Além do orgânico, o lixo descartado em rios é formado por resíduos sólidos de pequeno porte como plásticos, vidros, metais, etc. e outros de grande porte como sofás, colchões, carcaças de carros, eletrodomésticos, etc. Muitos destes objetos levam mais de 500 anos nos corpos hídricos até a sua completa degradação.

Ainda por cima, grande quantidade de resíduos flutuante conduzidos pelos rios fica retida em áreas de mangue, estendendo a degradação para estes ambientes. Toda esta poluição, além dos danos que causa ao ecossistema, também afeta a navegabilidade e interfere no potencial turístico. No caso do Rio dos Porcos, além do rio ser fonte de consumo de água potável para toda a comunidade, ele também irriga as pequenas plantações, a sua poluição vem causando doenças principalmente em crianças e idosos (NETO, 2015).

Abaixo a tabela com as falas dos participantes acerca dos problemas que a Romaria de São Gonçalo traz ao poluir o Rio dos Porcos.

**Tabela 2: Quais os problemas causados ao Rio dos Porcos durante a Romaria de São Gonçalo?**

<p>“Existem muitos problemas, mas causados pelas próprias pessoas da comunidade, creio que é por falta de pequenas palestras sobre o lixo jogado no rio, pois antes não era assim dizem as pessoas mais velhas que não tinha esses problemas antes”.</p>
<p>“A quantidade de lixo depositado dentro do rio. São plásticos, papeis, roupas, restos de alimentos, caixas de papelão, fezes e outros. Quando passa a Romaria os próprios moradores que contaminam o rio e ficam sem água para usar, a água do Rio dos Porcos fica imbebível”.</p>
<p>“Durante a Romaria os festeiros comunitários (de todas as outras comunidades)</p>

estão juntos e acabam produzindo muito mais lixo e acabam deixando dentro do rio e ao seu redor. A Romaria junta cerca de 3 a 5 mil pessoas, todos tomando banho e fazendo sua higiene pessoal, limpeza de alimentos e de louças, roupas e outros, tudo dentro do rio”.
“Os maiores problemas é que a água fica poluída e isso é prejudicial a nossa saúde”.
“O problema é que a água fica muito suja e muito lixo e isso se torna um imenso problema, mesmo com orientações, mas não tem jeito. Depois da Romaria não tem como beber antes da chuva porque é muita sujeira, onde as pessoas da comunidade têm que armazenar água antes da Romaria para beber depois dos festejos”.
“A água suja com lixo e resíduos fecais”.
“Durante a festa, vem muita gente da cidade que não sabe juntar o lixo no seu local para depois queimar, quando chega no rio joga no rio. Durante essa Romaria o rio é sujo porque as pessoas jogam lixo e várias outras coisas piores”.
“São muitos por causa do lixo que as pessoas jogam no rio durante a Romaria”.
“Durante a Romaria as pessoas passam a fazer do Rio dos Porcos de lixeira, jogam o lixo de todo tipo, além de deixar a água suja, fazendo dela uma lama”.

O que se pode perceber, através das falas dos entrevistados, é que o grande poluidor do Rio dos Porcos é o lixo depositado pelas pessoas na época da Romaria, o que exige providências acerca desse problema, pois a comunidade do Vão do Moleque necessita do rio para todas as atividades domésticas, inclusive beber a água desse rio.

## **CAPITULO 3 - O TRABALHO INTERDISCIPLINAR – GEOGRAFIA, ARTES E HISTÓRIA**

### **3.1 Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente e, recentemente, mais ainda, com a nova Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96 e com os Parâmetros. Além da sua grande influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática de professores.

A utilização da interdisciplinaridade como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento é uma das propostas apresentadas pelos PCN`s que contribui para o aprendizado do aluno. Apesar disso, estudos têm revelado que a interdisciplinaridade ainda é pouco conhecida.

É possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas. Esta interação é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. É através dessa perspectiva que ela surge como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas. Proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade. A interdisciplinaridade busca relacionar as disciplinas no momento de enfrentar temas de estudo.

Segundo Libâneo (1994), o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos, ou seja, o professor dirige o estudo das matérias e assim, os alunos atingem progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais. É importante ressaltar que o direcionamento do processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas.

Ela implica na articulação de ações disciplinares que buscam um interesse em comum. Dessa forma, a interdisciplinaridade só será eficaz se for uma maneira eficiente de se atingir metas educacionais previamente estabelecidas e compartilhadas pelos atores da unidade escolar.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa integral. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

Trabalhar nessa perspectiva exige uma postura do professor que vai além do que está descrito nos PCNS, pois é necessário que ele assuma uma atitude endógena e que faça uso de metodologias didáticas adequadas para essa perspectiva. É através do ensino interdisciplinar, dentro do aspecto histórico-crítico, que os professores possibilitarão aos seus alunos uma aprendizagem eficaz na compreensão da realidade em sua complexidade.

O contexto escolar compreende as relações sociais e históricas nas qual a escola está inserida. Nesse contexto a escola tem um importante papel na formação e no desenvolvimento do ser humano e um aliado insubstituível dessa concepção é o planejamento educacional que possibilita uma organização metodológica do conteúdo a ser desenvolvido pelos professores em sala de aula. Nesse sentido, a interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade entre Geografia, Artes e História vem ao encontro da comunidade no que tange a proteção e preservação do Rio dos Porcos, trabalho este que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos pela escola e comunidade em relação à poluição do rio durante a Romaria de São Gonçalo.

### **3.2 Trabalho interdisciplinar com as disciplinas Geografia, Arte e História - Planos de aula**

Pensando nas séries finais do ensino fundamental (6º ano ao 9º ano) e no ensino médio, utilizamos filmes e desenhos presentes atualmente nas mídias para a produção de uma aula interdisciplinar, onde os vídeos <sup>1</sup> A guerra da água e á carta dos anos 2070- Advertência à humanidade- preservação da água/meio ambiente foi exibido e depois debatido, sobre a importância da água para a vida no planeta possibilitando a construção de um conhecimento sobre a água e toda a sua importância, tanto ambiental quanto para a humanidade, partindo de conhecimentos que os alunos já possuem do desenho e dos filmes.

---

<sup>1</sup>Filmes <https://www.youtube.com/watch?v=P7SntBpPhLEAguerradaágua>.  
<https://www.youtube.com/watch?v=VTc9UPtW2ts> Carta dos anos 2070- Advertência à humanidade- preservação da água/ meio ambiente.

Acreditando na interdisciplinaridade como uma forma de levar aos alunos uma visão mais totalizante e global sobre os aspectos que envolvem a importância da água para a manutenção da vida na terra, foi elaborada uma aula visando conhecimentos presentes na educação básica divididos em três disciplinas diferentes como Artes, Geografia e História, podendo ser utilizada tanto para as séries finais do ensino fundamental (6º ano ao 9º ano) quanto para o ensino médio, cabendo aos docentes adequarem à linguagem e a profundidade dos temas abordados.

Articular elementos dos inventários do meio com os aspectos teóricos das disciplinas e/ou objetivos formativos, agrupando-os de forma a propor complexos gerais (partes da realidade que permitem a integração de conceitos explicativos e procedimentos de análise oriundas das várias disciplinas em questão) comuns a todas as disciplinas e sugerir metodologia para sua implementação pelo coletivo escolar(CALDART,FREITAS, SAPELLI,2013, p.72).

No planejamento e construção da aula, o primeiro passo foi decidir qual tema seria trabalhado nesta aula interdisciplinar que relacionasse os conteúdos das disciplinas de Artes, Geografia e História. Por consenso entre os professores das três disciplinas o tema escolhido foi à água e a preservação do Rio dos Porcos. A escolha do tema foi feita pensando em apresentar aos alunos toda a importância da água tanto para a biodiversidade, mas também para a evolução da sociedade, mostrando que os graves desastres ambientais da atualidade estão degradando os rios, mares e oceanos. Considerando a grandiosidade de assuntos que podem ser discutidos dentro da temática ambiental, ressaltamos que nosso objetivo foi dar ênfase a um assunto específico, ou seja, os rios, dentro do tema transversal meio ambiente.

Após ter escolhido o tema foram traçados quais os objetivos, em relação ao conteúdo nas três disciplinas, deveriam ser alcançados com a apresentação da aula e quais tópicos seriam importantes para uma reflexão crítica sobre os problemas da sociedade (tabela 3), despertando nos alunos um sentimento de cidadania.

**Tabela 3: Tema das aulas**

<b>Tema das aulas</b>	<b>Poluição do Rio dos Porcos</b>
Conteúdos	Conceitos básicos de ecossistemas e constituição dos rios.

	<p>Classificação da biodiversidade dos rios.</p> <p>A poluição dos rios brasileiros.</p> <p>A poluição do Rio dos Porcos.</p>
Objetivos	<p>Apresentação do Rio dos Porcos.</p> <p>Promover discussão sobre a importância do Rio dos Porcos para a comunidade Vão do Moleque.</p> <p>Utilizar filmes e desenhos presentes no cotidiano dos alunos para a produção de novos conhecimentos.</p> <p>Apresentação dos impactos causados ao Rio dos Porcos devido a Romaria de São Gonçalo.</p> <p>Realizar peça teatral sobre a Romaria e as suas consequências para o Rio dos Porcos.</p>
Tópicos para reflexão do tema	<p>Impactos ambientais realizados pela ação humana.</p> <p>Poluição e degradação do Rio dos Porcos.</p> <p>Alternativas para evitar a poluição do Rio dos Porcos.</p>

As aulas foram trabalhadas ao ar livre nas margens do Rio dos Porcos, durante a romaria e também em sala de aula, o maior intuito foi o de chamar a atenção para os perigos que o rio está correndo devido a poluição e como preservar o rio, as aulas foram dadas com atividades escritas (produção de textos), teatro, pesquisas com os mais velhos, produção de desenhos, e palestras e também durante a romaria foram distribuídos panfletos onde se mostrava como não poluir o rio.

### 3.3 Ação da escola na Romaria de São Gonçalo

De acordo com as respostas dadas pelos participantes da entrevista, obteve-se as seguintes respostas quanto ao papel que a escola desempenha na Romaria de São Gonçalo para promover a preservação do Rio dos Porcos.

#### **Tabela 4: Que papel a comunidade escolar vem desempenhando para promover a preservação do Rio dos Porcos?**

“Vem fazendo músicas, peças teatrais dentre outras formas de avisar a comunidade para preservar o rio”.
“A escola tem tido algumas ações com os próprios estudantes dentro da sala de aula e durante a Romaria, falando da importância da preservação do rio sem jogar lixo na água e em sua margem”.
“Alguns professores na escola promovem atividades de preservação do Rio dos Porcos fazendo palestra e roda de conversa com seus alunos mostrando a importância de manter o Rio dos Porcos limpo e preservado”.
“A escola vem contribuindo para que a preservação do Rio dos Porcos seja efetivada”.
“A escola vem orientando os alunos de como preservar e manter o rio limpo e falando como o rio era antes e como está hoje, a falta de preservação pode levar o rio a secar”.
“A escola vem exercendo atividades durante e depois da Romaria sobre a preservação do Rio dos Porcos, para que as pessoas não joguem lixo na praça ou no rio que pode ser poluído e pode até causar doenças em pessoas que tomam da água do rio”.
“A escola vem alertando para não desmatar na beira do rio, também não jogar lixo, não fazer queimadas na beira do rio, porque traz a poluição. O desmatamento, o lixo e as queimadas cada vez mais na beira do rio está fazendo ele secar e ficar poluído. A escola vem exercendo debates, cartazes e peças teatrais mostrando o rio de antes, de hoje e de amanhã se continuar assim”.
“Mostrando para a comunidade que não pode jogar lixo no rio e em suas margens”.
“Vem incentivando os alunos para a preservação do Rio dos Porcos”.
“A escola vem contribuindo para a preservação do Rio dos Porcos com exposição

de cartazes e distribuição de saco de lixo”.

O que se percebe é que a comunidade escolar vem empenhando vários esforços para conscientizar todos sobre a importância do Rio dos Porcos para a sobrevivência da comunidade que depende desse rio para sobreviver, vem implementando ações que levam as pessoas a se conscientizarem e tomarem atitudes para promover a preservação do rio.

Se partirmos do pressuposto de que a realidade é um instrumento fundamental para a formação dos sujeitos, ela precisa ser apreendida por todos para que possa fundamentar o processo pedagógico vinculado às questões da atualidade. Neste sentido, há necessidade de inventariar a realidade e buscar nela os elementos que contribuirão para a construção do conhecimento. CALDART, FREITAS, SAPELLI, 2013, p.73.

Portanto a comunidade escolar vem desenvolvendo ações para serem aplicadas sobre o Rio dos Porcos, tanto no contexto escolar da comunidade, quanto na Romaria de São Gonçalo com aula itinerante para que as pessoas se conscientizem e tenham conhecimentos sobre o mesmo.

### **3.4 Ação da comunidade na Romaria de São Gonçalo**

Percebe-se através das respostas ao questionário que a comunidade está em parte realizando ações antes, durante e depois da Romaria de São Gonçalo, para uma maior conscientização da própria comunidade em relação aos malefícios que a Romaria traz em relação à poluição do Rio dos Porcos. Sendo que a maioria dos participantes da pesquisa disseram que a comunidade não faz nada para que essa preservação aconteça.

#### **Tabela 5: Que papel a comunidade vem desempenhando para promover a preservação do Rio dos Porcos?**

“A comunidade não vejo fazendo nada para preservar o Rio dos Porcos, só vejo desempenhando o papel de acabar com o rio cada dia mais, que é jogado lixo na beira do rio, desmatando em suas margens e ainda falam que o rio sempre foi assim cheio de roça nas margens”.

“Não vejo a comunidade desempenhando nenhum tipo de papel para a preservação

deste rio, pois são os próprios moradores que jogam grande quantidade de lixo dentro das águas durante os festejos e até mesmo no dia a dia deixando a água e as margens bastante poluídas”.
“Não vejo a comunidade preocupada com o Rio dos Porcos, pois despejam nele os restos domésticos produzidos em casa. No entanto, deveriam manter o rio limpo, pois este é o único que abastece toda a comunidade Maiadinha incluindo a escola”.
“A comunidade vem tentando amenizar a grande quantidade de lixo jogado no Rio dos Porcos. Onde poderia ser preservado porque esse rio abastece a maioria da população”.
“A comunidade nada vem fazendo para preservar o rio, nem antes, nem durante e nem depois da Romaria de São Gonçalo”.
“Nenhum papel”.
“A comunidade não vem fazendo nada para preservar o rio, porque para preservar é preciso não poluir e nem desmatar suas margens e a comunidade continua poluindo e desmatando o Rio dos Porcos, seja durante a Romaria ou no dia a dia”.
“Nenhum, porque a comunidade continua a jogar lixo no rio, e também as comunidades vizinhas”. Devido ao fato que alunos de outras comunidades estudam no colégio da Maiadinha”.
“A comunidade vem tentando preservar as margens do rio, deixando de queimar na beira do rio”.
“A comunidade não vem desempenhando nenhum papel para que aconteça a preservação do rio”.

O que se percebe diante das respostas obtidas é que, ao contrário da escola, a comunidade não desempenha um papel efetivo para a preservação do Rio dos Porcos. A falta de cuidados com o **meio ambiente** como a **poluição** do ar, da água e do solo, bem como o **desmatamento**, as queimadas e a construção desenfreada de estradas e cidades, vem provocando **mudanças climáticas** como calor excessivo e diminuição de chuvas em vários pontos do Brasil e do mundo, resultando em **prejuízos** para a **natureza**.

As nascentes ou minas d’água são onde culminam as **águas dos lençóis**, reservatórios subterrâneos que formam os **córregos, riachos e rios**. Para conservá-las é essencial evitar a ocupação irregular de áreas próximas que causam a

contaminação desses mananciais. Medidas simples como evitar a **dispersão do lixo** em suas margens e dentro do próprio rio, também ajudam bastante na preservação. A recuperação dos rios e suas nascentes representam atitudes urgentes para a garantia de **água potável** para as futuras gerações.

## CONCLUSÃO

Para a proteção de rios, é essencial a proteção de suas nascentes e também de suas matas ciliares. Existem várias leis que regulamentam esse tipo de proteção.

Os rios são fontes de um dos recursos naturais indispensáveis aos seres vivos. Além disso, têm grande importância cultural, social, econômica, histórica. A vazão do rio, em termos de representatividade *na renovação dos* recursos hídricos, é o componente mais importante do ciclo hidrológico. Exerce um efeito pronunciado sobre a ecologia da superfície da terra e sobre o desenvolvimento econômico humano. É a vazão do rio que é mais amplamente distribuída sobre a superfície da terra e fornece o maior volume de água para consumo no mundo.

O Rio dos Porcos traz referências culturais muito importantes sobre a comunidade Maiadinha no Vão do Moleque, expressando modos de vida e implicações no cuidado e/ou falta de cuidado com o meio ambiente do qual fazem parte, os recursos tecnológicos e tipos de usos de suas águas, significados, dentre outras. Ele faz parte da biografia de muitas pessoas, compondo memórias e perspectivas do presente e futuro, que se alinhavam na tessitura de sua cultura e identidade.

Depois do estudo de caso realizado percebe-se que a Romaria de São Gonçalo agrava a poluição do Rio dos Porcos, mas não é apenas a Romaria que traz esse problema, é também a comunidade que ainda não se preocupa em preservar o Rio dos Porcos, seja jogando lixo e dejetos em seu leito e margens, mas também desmatando e promovendo queimadas em suas margens.

Vale ressaltar que o Rio dos Porcos abastece toda a comunidade Maiadinha no Vão do Moleque e que se medidas de conscientização, educação e ações que levem a preservação do rio não forem adotadas, em breve ele estará tão poluído que essa mesma comunidade não terá como utilizar suas águas para o consumo.

O estudo de caso, com métodos de pesquisa participante na comunidade e estudos interdisciplinares realizadas na escola, com as três disciplinas geografia, história e arte obtiveram ótimos resultados.

As aulas práticas sobre o Rio dos Porcos tanto na escola quanto na Romaria de São Gonçalo levaram os estudantes e comunidade a perceberem a importância

da preservação do Rio dos Porcos que, além de ser um recurso natural, também é um meio de sobrevivência para a comunidade, escola e seres vivos em geral. Compreenderam a importância de continuar buscando alternativas para a preservação do rio durante e após a Romaria de São Gonçalo.

Nos anos anteriores, tanto a comunidade e romeiros faziam o que bem queria em relação ao meio ambiente e em específico com o Rio dos Porcos, jogando resíduos dentro e na margem do rio. A comunidade e a escola não estavam atentas para o problema, pois os próprios habitantes daquele lugar eram os primeiros a poluir, mesmo sabendo que sendo poluído impossibilitava o uso daquele recurso natural.

Meu objetivo proposto foi alcançado, pois através dele a comunidade e a escola perceberam a importância de preservação do Rio dos Porcos e que sempre temos de cuidar e preservar o meio ambiente que no qual fazemos parte e não destruí-lo cada vez mais.

Portanto, como educadora na escola da minha comunidade percebo a importância de já ter trabalhado mais tempo com o meio ambiente da comunidade, pois muitas das vezes fiquei presa na grade curricular e não me dava conta de trabalhar esses recursos naturais. Percebi também que não posso ficar só presa nessa Pesquisa, tenho de continuar lutando para a preservação do meio ambiente da minha comunidade, trabalhando em coletivo para não deixar que fique cada dia mais poluído.

Este estudo foi de grande importância, pois levantou questões nunca antes levantadas, teve a participação da comunidade escolar e comunidade em geral, levando ao conhecimento de todos os problemas enfrentados em relação ao Rio dos Porcos.

## REFERÊNCIAS

BAIOCCHI, Mari de Nazaré. **Kalunga: povo da terra**. 1. Ed. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 1999.

CALDART, Roseli Salete; FREITAS, Luiz Carlos de; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert (org.). *Organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo: ensaios sobre complexos de estudo*. 1ªed.São Paulo: Expressão popular,2015.

CASCUDO, Luiz da Câmara, **Dicionário do Folclore brasileiro**, 9. ed. Revista, atualizada e ilustrada – São Paulo: Global, 2000.

\_\_\_\_\_. **Dicionário do Folclore brasileiro**. 11. ed. edição ilustrada, São Paulo: Global, 2002.

FERNANDES, Nilça. **Romaria de São Gonçalo**: Festa e tradição na comunidade Vão do Moleque, Cavalcante – GO. Brasília: UNB, 2013.

LIBÂNEO J.C. **Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 1994.

MOURA, Ana Maria de. **Cultura e tradição em Goiás**. Goiânia: UFG, 2012.

NETO, Nilo Sérgio Alves. **A poluição dos rios, mares e lagos**. Brasília: Brasiliense, 2015.

QUEIROZ, Maria Isaura P. de. **Sociologia e Folclore**: A Dança de São Gonçalo num Povoado Bahiano. Edição conjunta com a Fundação para o Desenvolvimento das Ciências na Bahia. Editora Livraria Progresso, Salvador Bahia, 1958.

SANTOS, Manoel de Aquino dos. **Festa de São Gonçalo na Bahia**. Salvador: Arte e Prosa, 2004.

## **ANEXOS**

**Anexo 1: Questionário**

Comunidade \_\_\_\_\_

Município \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

1) Gênero

 Masculino     Feminino

2) Formação acadêmica

 Ensino Fundamental Ensino Médio Graduado Outros: \_\_\_\_\_

3) Que papel a escola vem exercendo para a preservação do Rio dos Porcos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4) Que papel a comunidade vem desempenhando para promover a preservação do Rio dos Porcos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5) Qual a importância do Rio dos Porcos para a comunidade?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6) Quais as ações devem ser desenvolvidas pela comunidade para a preservação do rio?

---

---

7) Quais os problemas causados ao rio durante a Romaria de São Gonçalo?

---

---

8) Em relação ao meio ambiente da comunidade o que deve ser feito?

---

---

9) Quais os benefícios que a Romaria de São Gonçalo traz para a comunidade?

---

---

10) A escola vem desenvolvendo ações para essa preservação? Quais?

---

---

11) Em relação a Romaria que medidas devem ser tomadas em relação ao lixo?

---

---

12) Como deveria ser a participação da escola nesse processo?

---

---

13) Qual a estrutura sanitária construída para o período da Romaria?

---

---

14) Como é feita a coleta de lixo durante e após a Romaria?

---

---

## **Anexo 2: Planos de aula**

### **Plano de aula**

**Disciplinas:** História, Artes e Geografia

**Conteúdo:** conceitos básicos de ecossistemas e constituição dos rios

### **Objetivo Geral:**

Conceituar e explicar o que é ecossistema e constituição dos rios.

### **Objetivos Específicos:**

- Compreender o que é ecossistema.
- Entender a constituição dos rios.
- Perceber a importância da água.

### **Metodologia**

Através de vídeos, debate e produção de cartazes.

### **Recursos**

- DVD
- Cartolina
- Lápis de cor
- Cola
- Imagens
- Quadro negro
- Giz

### **Avaliação**

Através da participação e produção dos alunos.

**Plano de aula**

**Disciplina:** Geografia

**Conteúdo:** classificação da biodiversidade dos rios e do Rio dos Porcos

**Objetivo Geral:**

Pesquisa a biodiversidade do Rio dos Porcos através de visita de campo.

**Objetivos Específicos:**

- Compreender a classificação da biodiversidade dos rios.
- Visitar o Rio dos Porcos para entender sua diversidade.
- Relatar a visita de campo.

**Metodologia**

Através da visita de campo ao Rio dos Porcos, onde serão observadas a biodiversidade do rio, conhecendo suas margens e seu leito. Falando com moradores antigos sobre como era o rio e como está hoje. Roda de conversa no dia seguinte para que todos façam seus comentários.

**Recursos**

- Caderno
- Caneta
- Máquina fotográfica
- Roda de conversa

**Avaliação**

A avaliação será feita através da participação efetiva dos alunos nas atividades desenvolvidas.

**Plano de aula**

**Disciplina:** História e Artes

**Conteúdo:** A Romaria de São Gonçalo

**Objetivo Geral:**

Contar a história do Vão do Moleque e da Romaria de São Gonçalo.

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer a história da comunidade e dos festejos de São Gonçalo.
- Entender a importância econômica desse festejo.
- Compreender que a Romaria traz problemas ambientais para o Rio dos Porcos.

**Metodologia**

Através de textos e fotos da Romaria, participando da Romaria de São Gonçalo, apresentando peça teatral sobre a Romaria.

**Recursos**

- Textos
- Fotos
- Vídeos
- Fantasias

**Avaliação**

Através da efetiva participação dos alunos.

**Plano de aula**

**Disciplina:** História, Geografia e Artes

**Conteúdo:** A poluição dos rios brasileiros

**Objetivo Geral:**

Conhecer os fatores que levam a poluição dos rios brasileiros.

**Objetivos Específicos:**

- Entender que a falta de consciência ecológica leva a poluição dos rios brasileiros.
- Discutir sobre a poluição dos rios brasileiros.
- Apresentar os problemas do Rio dos Porcos.

**Metodologia**

Através da leitura de um texto sobre a temática no livro didático, produção de texto sobre a poluição do Rio dos Porcos.

**Recursos**

- Texto
- Livro didático
- Caderno
- Caneta

**Avaliação**

A avaliação será feita de acordo com a produção textual dos alunos.

**Plano de aula**

**Disciplinas:** História, Geografia e Artes

**Conteúdo:** A importância do Rio dos Porcos para a comunidade

**Objetivo Geral:**

Compreender a importância do Rio dos Porcos para comunidade do Vão do Moleque.

**Objetivos Específicos:**

- Falar sobre a importância do rio para o abastecimento da comunidade.
- Discutir sobre ações que possam minimizar o problema da poluição do Rio dos Porcos.
- Utilizar filmes e vídeos para despertar nos alunos novos conhecimentos.

**Metodologia**

Através de filmes e vídeos sobre a importância da água para sobrevivência, roda de discussão.

**Avaliação**

Através da efetiva participação dos alunos.

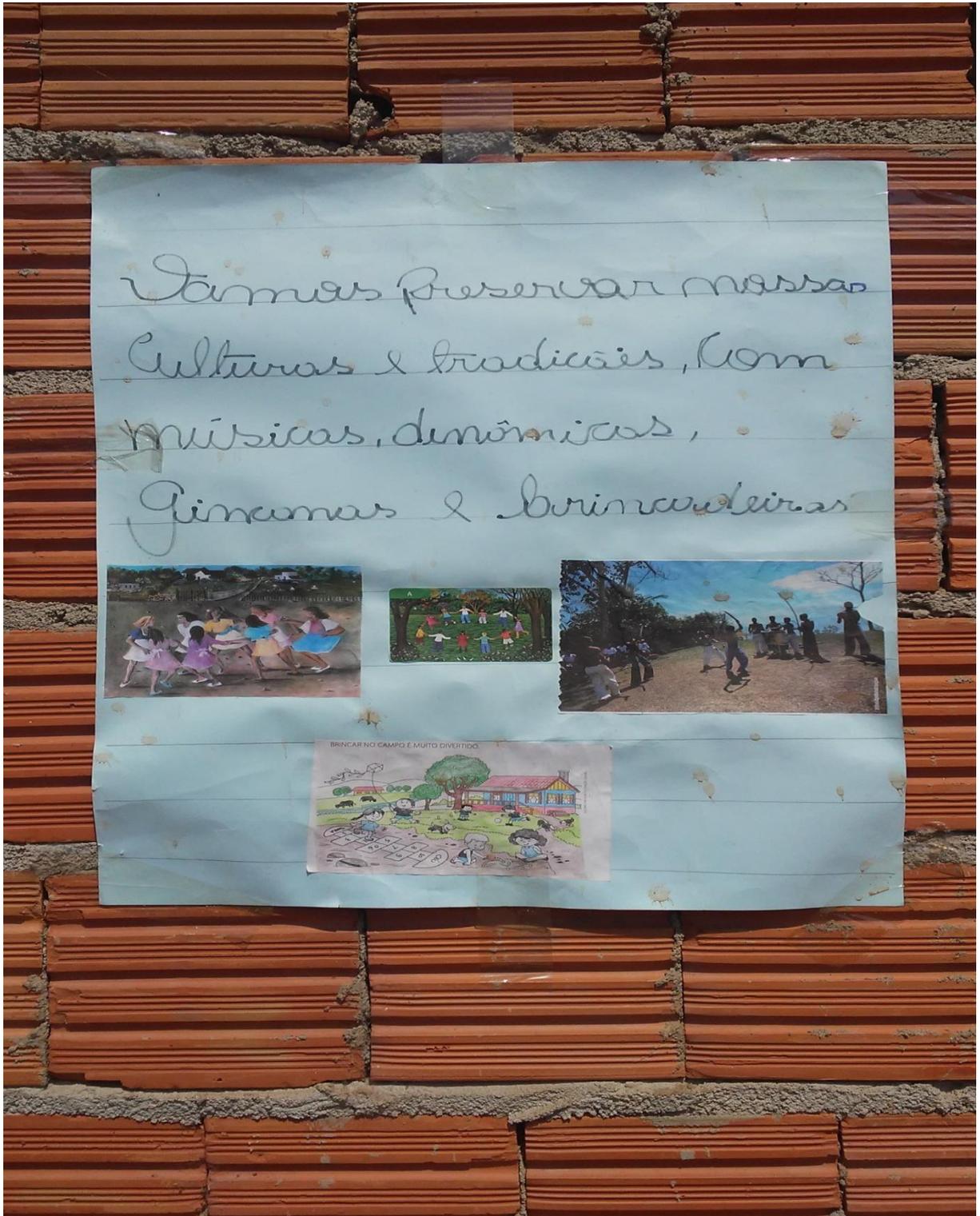
**Anexo 3: Fotos das atividades realizadas pela escola**

Figura 1 Cartaz produzido pelos alunos colado no muro da escola



Figura 2 cartaz colado as margens do Rio dos Porcos

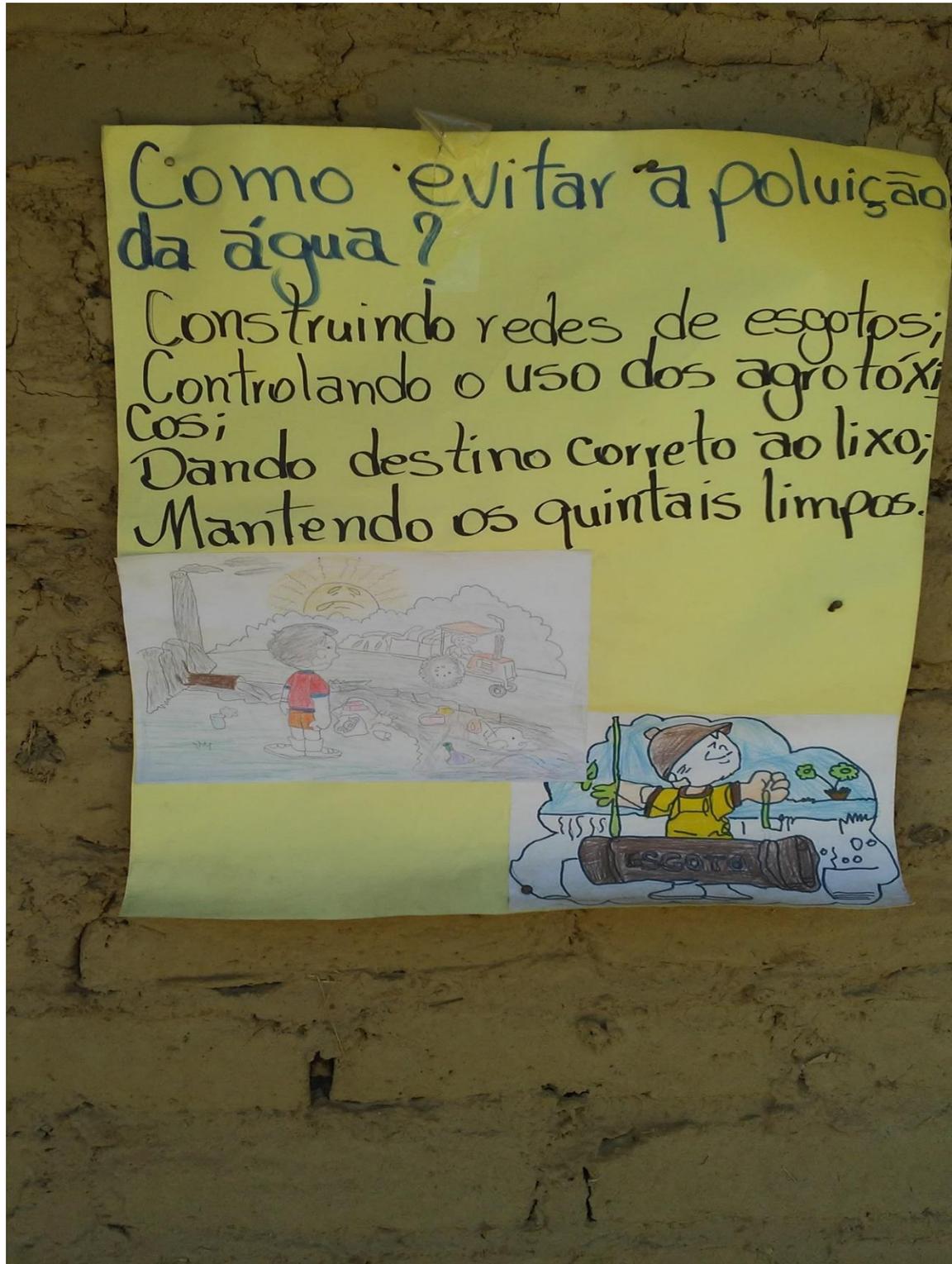


Figura 3 Cartaz produzido pelos alunos colado no muro da escola



Figura 4 Faixa produzida pela comunidade fixada as margens do Rio dos Porcos



Figura 5 Cartaz produzido pelos alunos colado na mata próxima ao Rio dos Porcos



Figura 6 Multirão de limpeza nas margens do Rio dos Porcos



Figura 7 Multirão de limpeza as margens do Rio dos Porcos



Figura 8 Cartazes fixados pelos alunos durante a romaria as margens do Rio dos Porcos



Figura 9 Cartaz produzido pelos alunos fixado as margens do rio



Figura 10 Mata próxima ao Rio dos Porcos

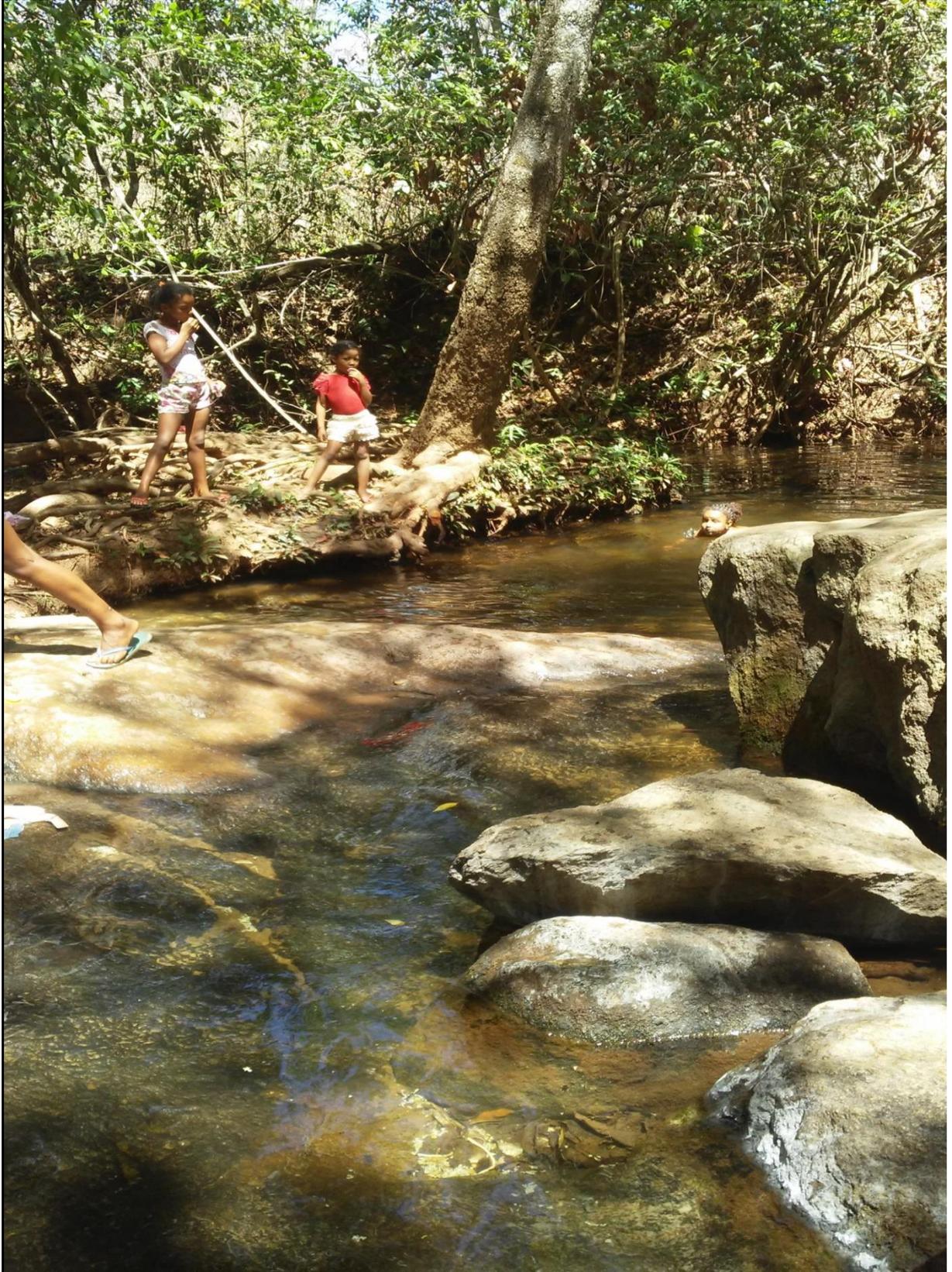


Figura 11 Alunos se banhando no rio dos Porcos



Figura 12 Rio dos Porcos



Figura 13 Festejos na escola



Figura 14 Festejo na escola



Figura 15 Venda de artesanato regional durante a Romaria

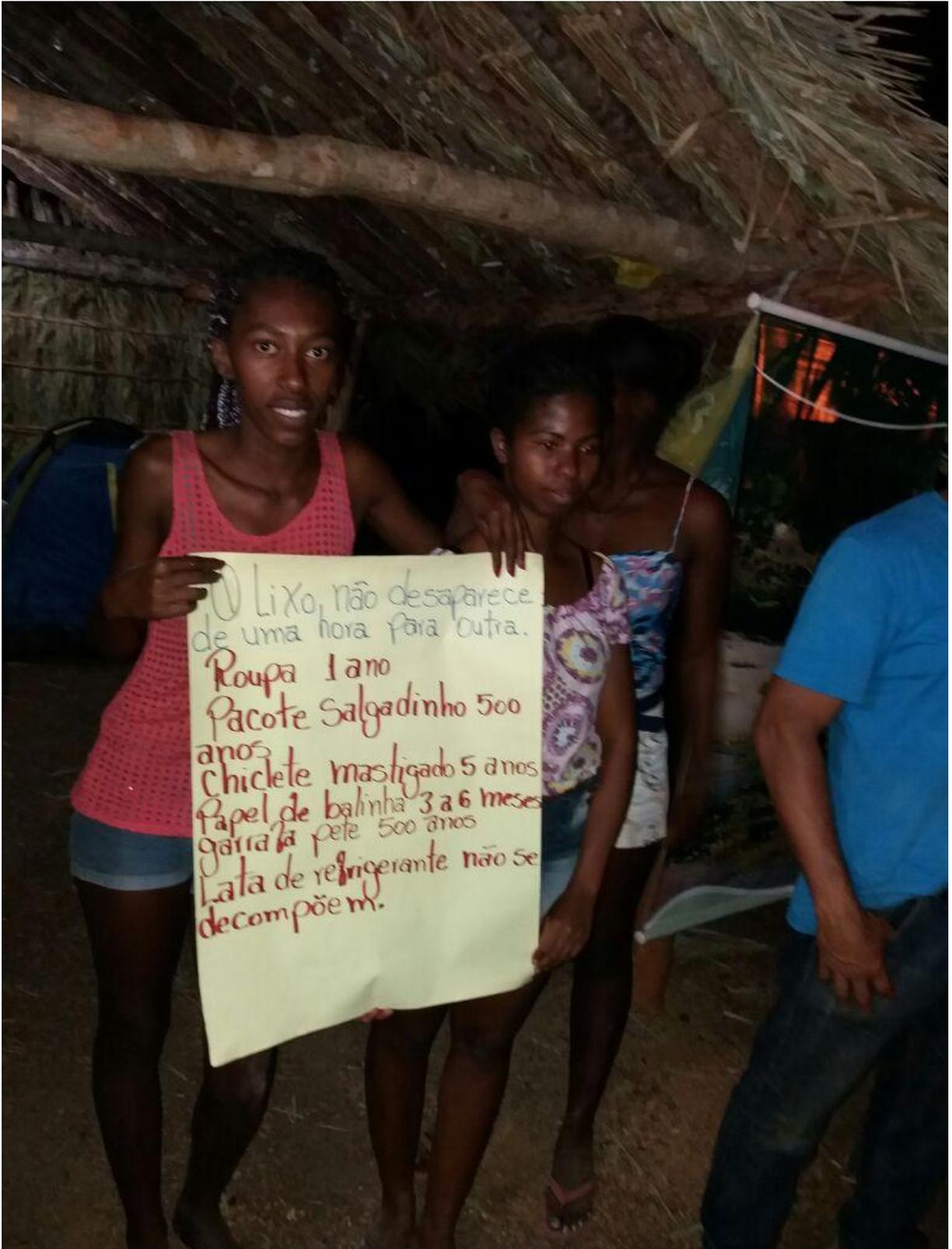


Figura 16 Alunos conscientizando os romeiros



Figura 17A Romaria de São Gonçalo

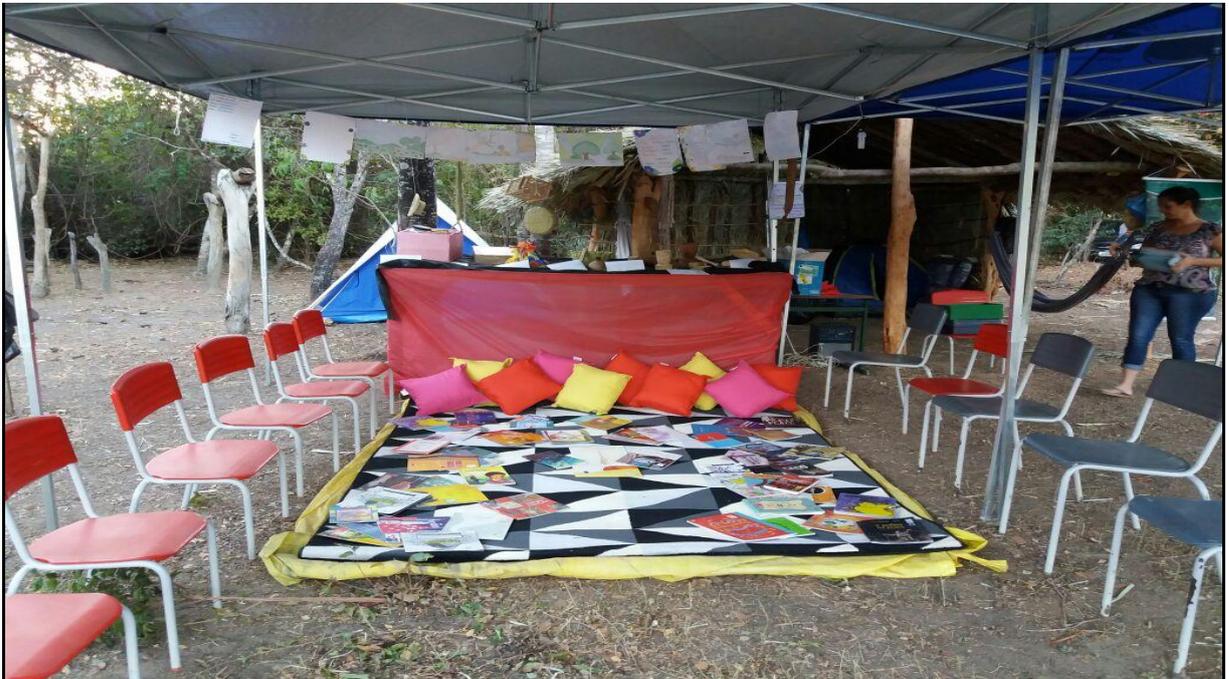


Figura 18Barraca onde se realiza palestras e distribuição de textos sobre a preservação do rio



Figura 19 Barraca da Secretaria de Educação



Figura 20 Alunos se preparando para limpar as margens do rio durante a romaria

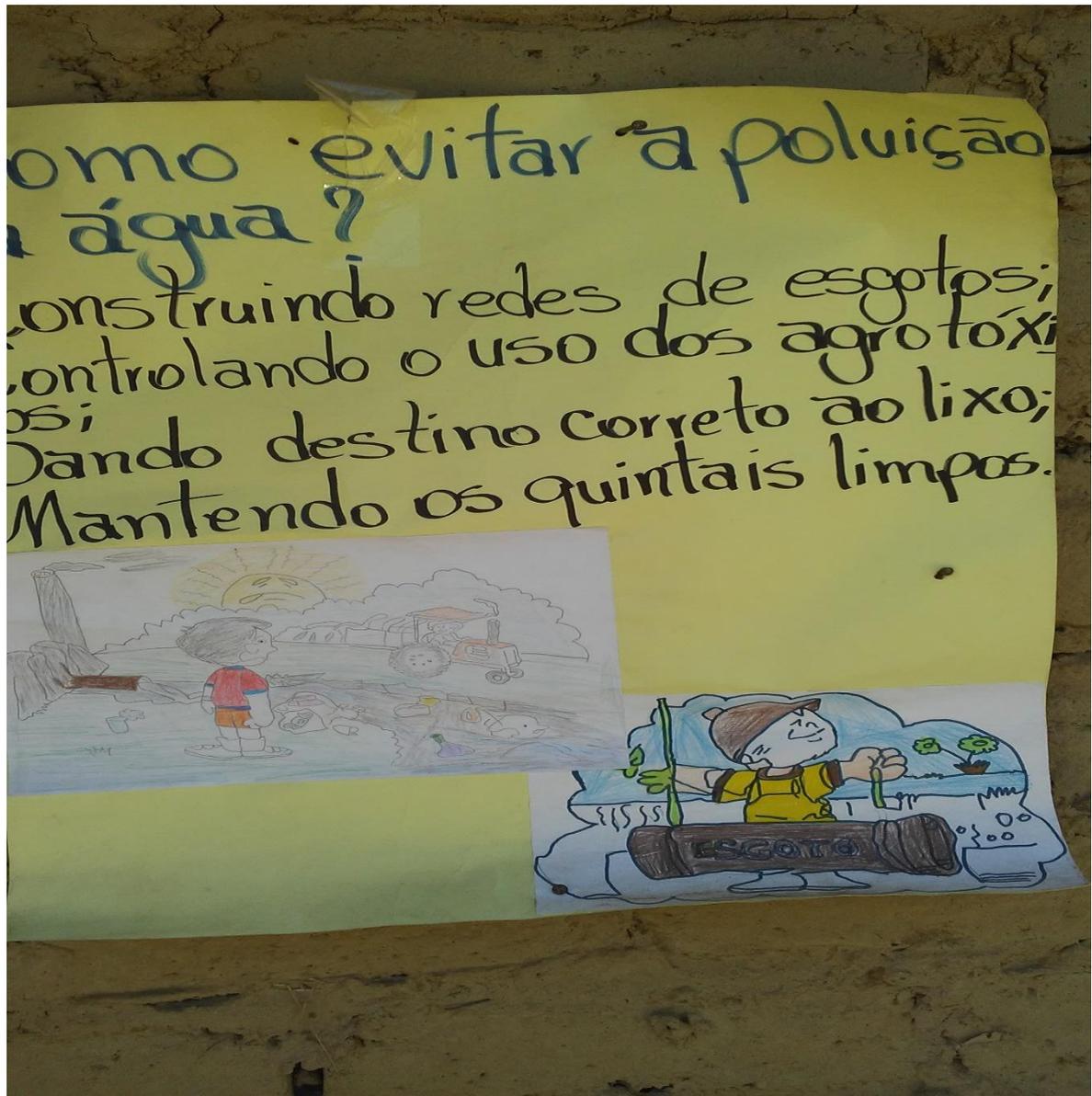


Figura 21 Cartazes colado no muro da escola

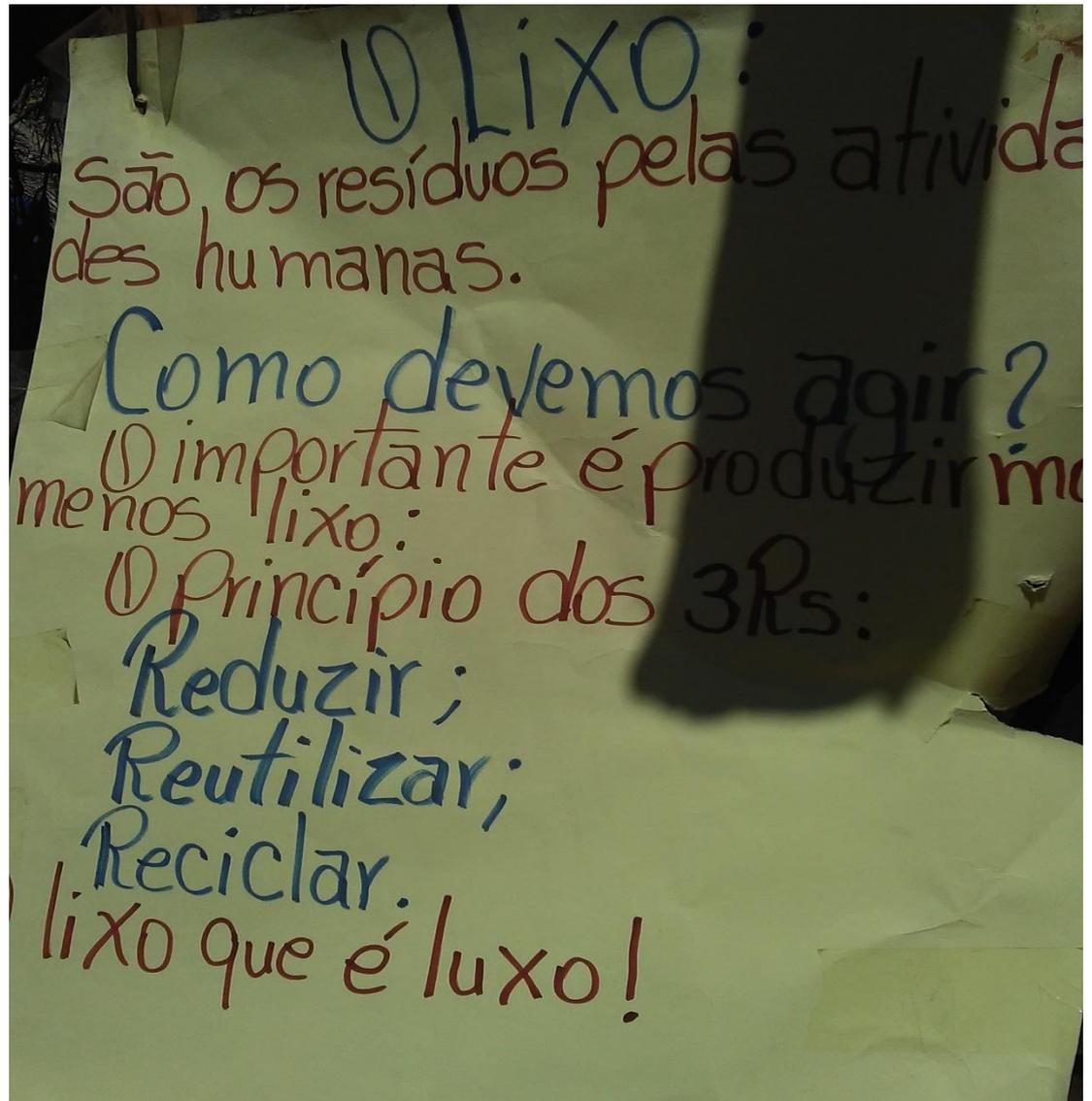


Figura 22 Cartaz fixado em uma barraca durante a romaria

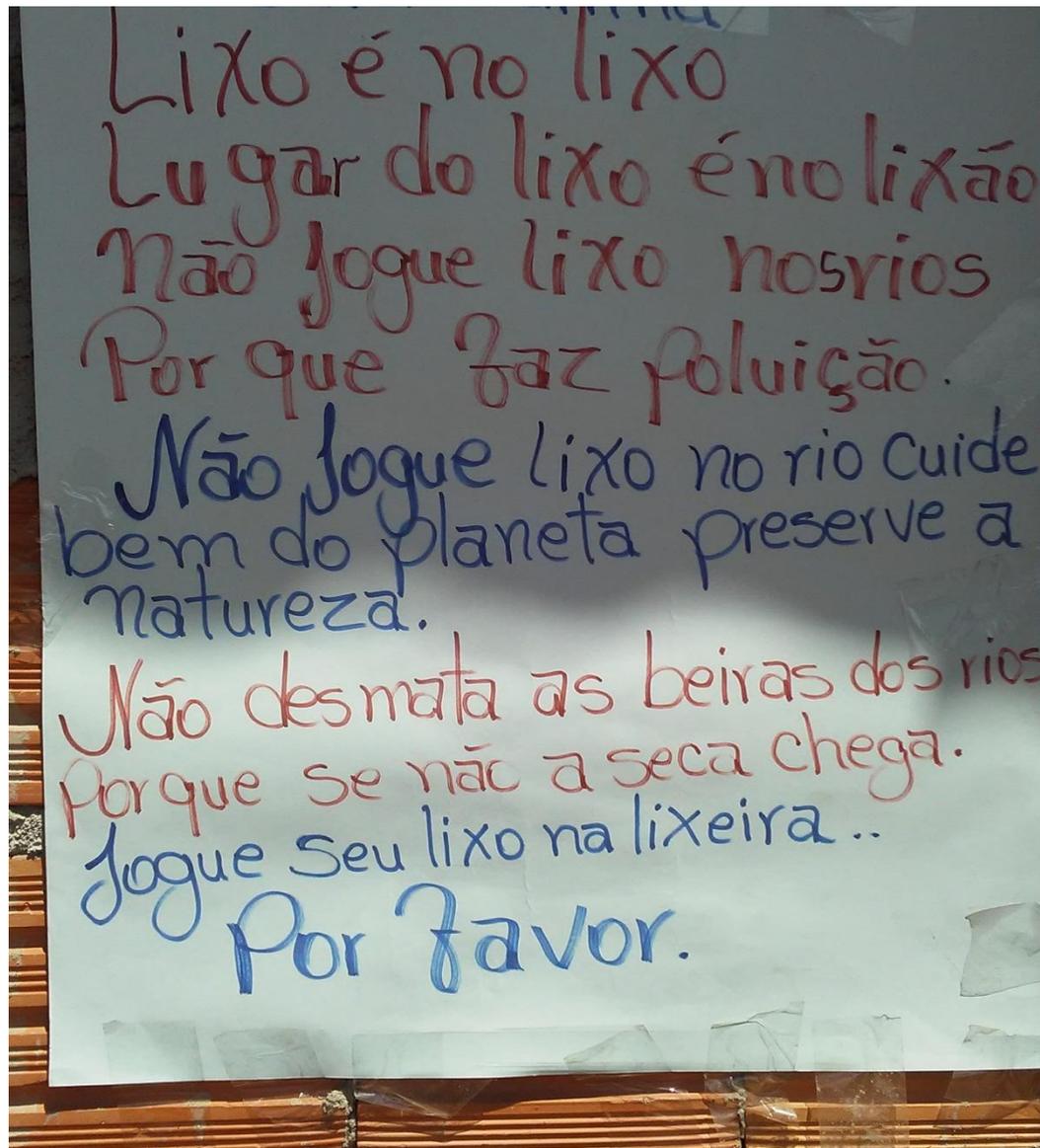


Figura 23 Cartaz produzido pelos alunos colado no muro da escola



Figura 24Marinez trabalhando sobre a preservação dos rios em sala de aula



Figura 25 Atividade em sala de aula



Figura 26 Peça teatral sobre a preservação do Rio dos Porcos



Figura 27 Idem figura 26



Figura 28 Idem figura 27



Figura 29 Produção dos alunos



Figura 30 Multirão de limpeza no Rio dos Porcos



Figura 31 Produção de aluno

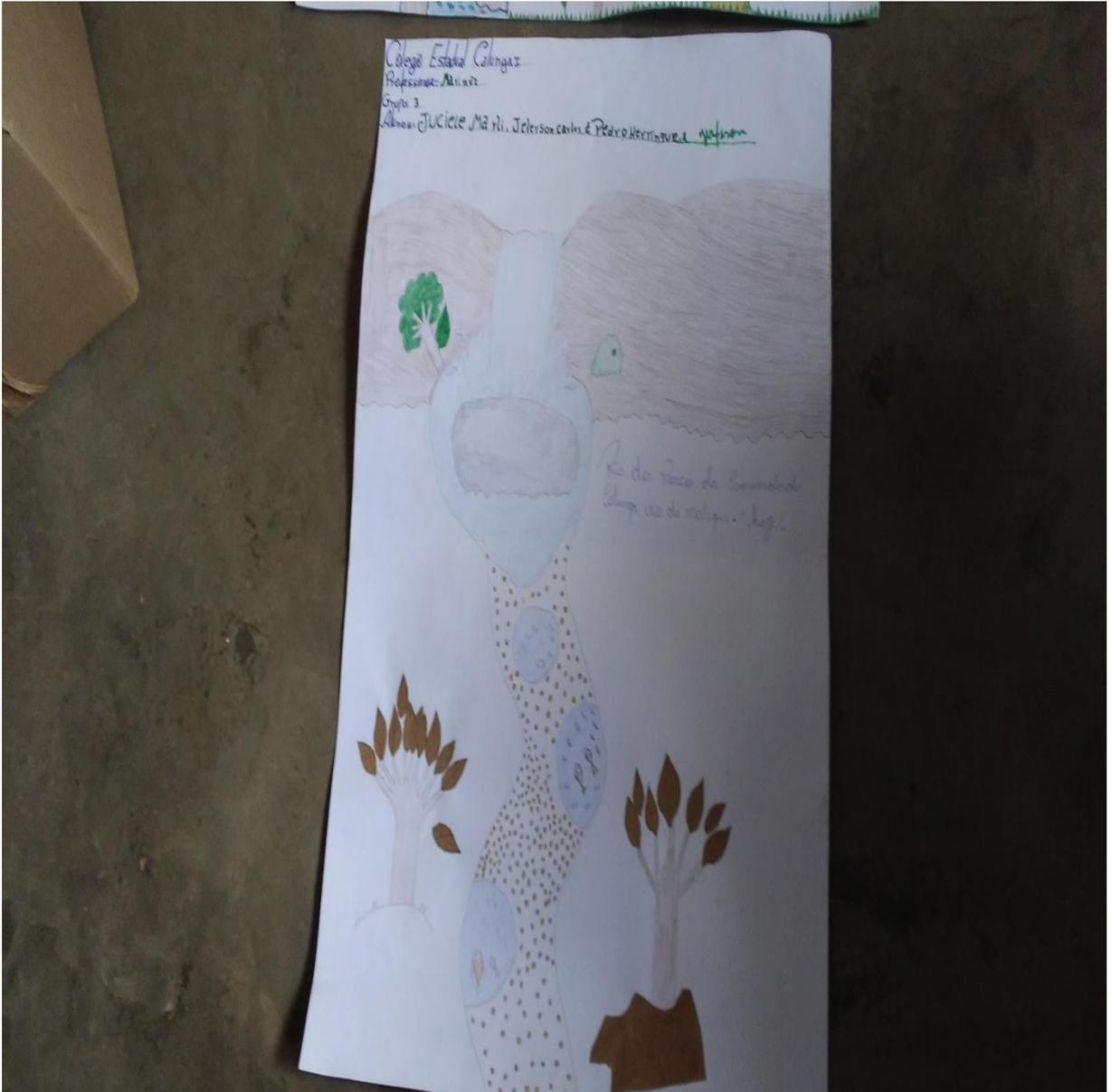


Figura 32 Produção de aluno

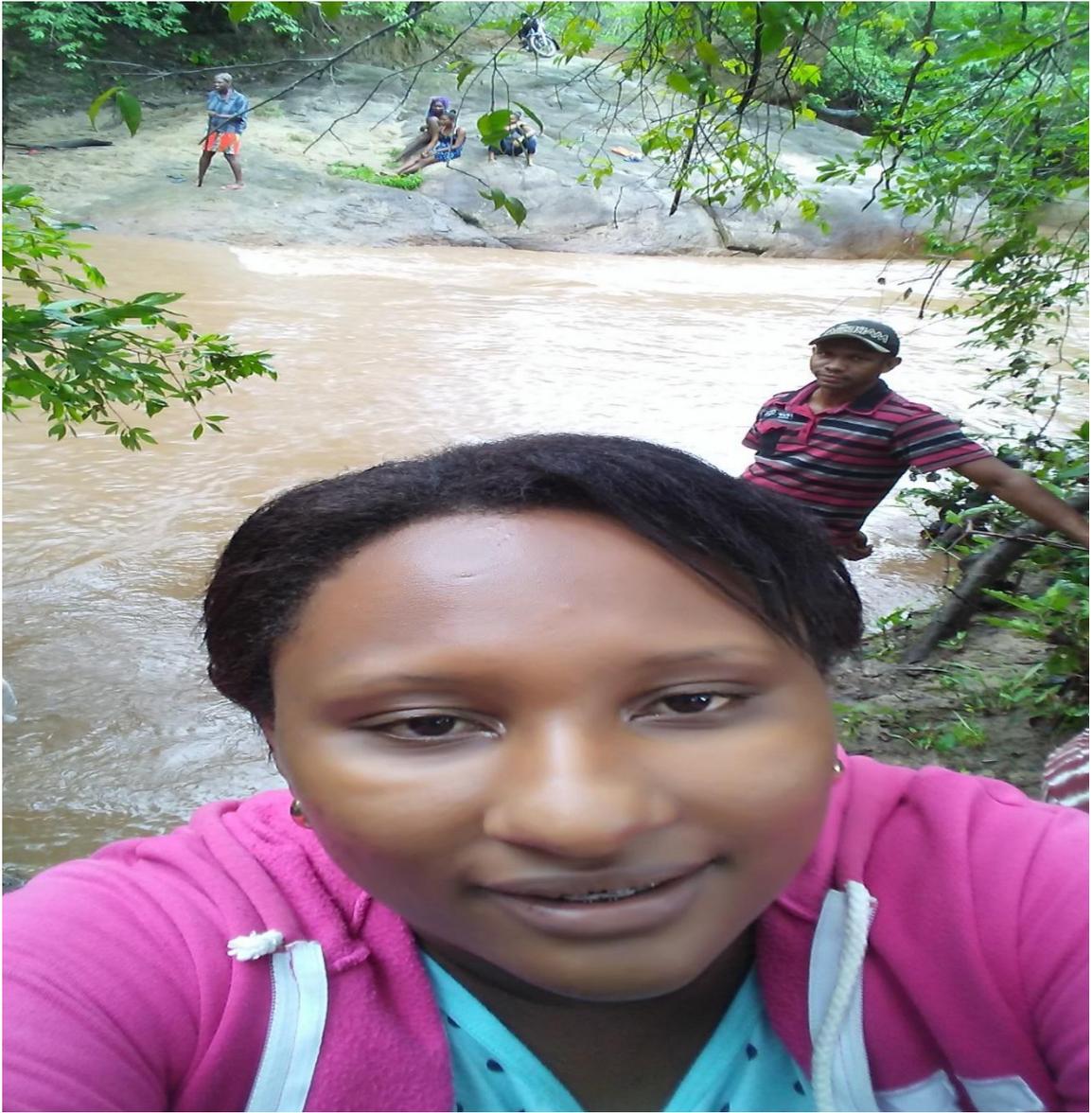


Figura 33 Professora Marinez no multirão de limpeza nas margens do Rio dos Porcos

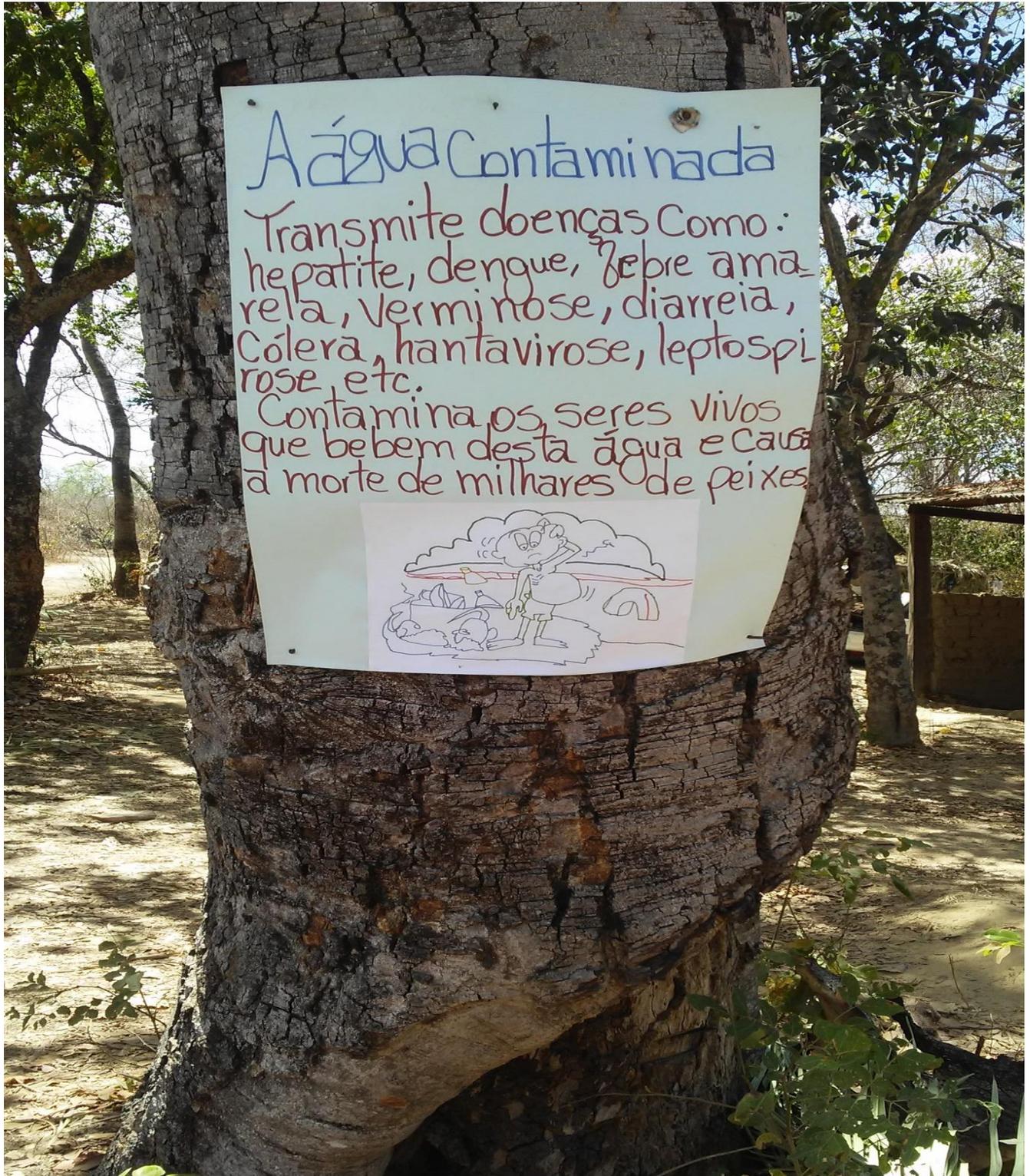


Figura 34 Cartaz fixado nas margens do Rio dos Porcos

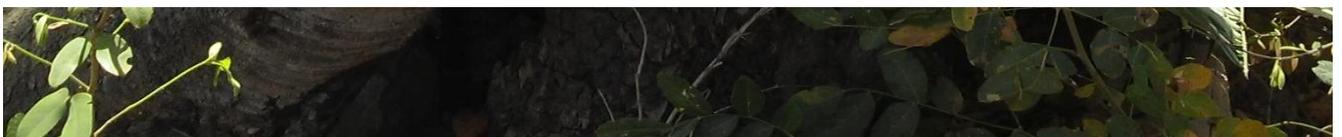




Figura 35 Rio dos Porcos